

# Gazeta

**DO INTERIOR**

**ESTORES EXTERIORES**



966 823 690

(Chamada para a rede móvel nacional)

www.publines.pt

Ano XXXIV | N.º 1793 | 17 de maio de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

## Cidade é a Capital da Hipertensão

› pág. 5



TRANSPORTES

## Mobicab Flexível ganha Prémio Cidades do Futuro

› pág. 8



PROENÇA-A-NOVA

BiodivSummit dedica edição às cores da biodiversidade

› pág. 10

IDANHA-A-NOVA

Jornalista Monsantina condecorada pelo Presidente da República

› pág. 11

Seja assinante: 22,50€/ano  
Oferta do jornal on-line

assinaturas@gazetadointerior.pt

Um jornal a pensar na Região

**Gazeta**  
DO INTERIOR

## COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

**Jerónimo Reis & Afonso, Lda**

Fazemos todo o tipo de remodelação e construção.

Telm.: 968 023 477 (Chamada para rede móvel nacional) | geral@contrutorajra.pt

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

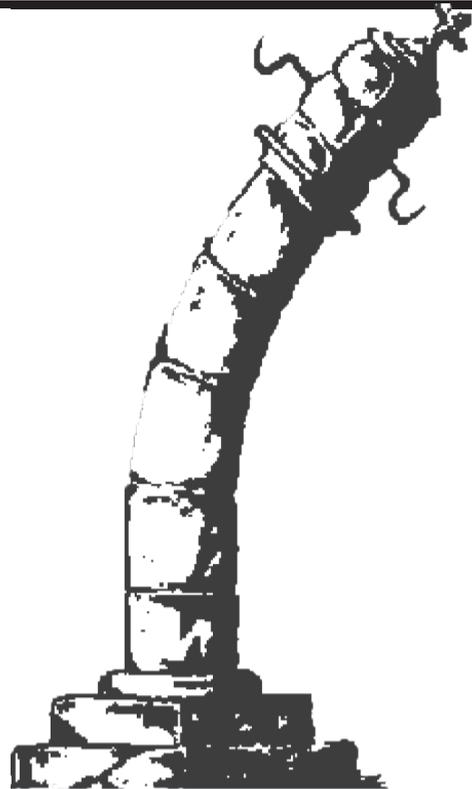
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS [assinaturas@gazetadointerior.pt](mailto:assinaturas@gazetadointerior.pt)  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



## DESATIVADOS

Os painéis informativos dos autocarros urbanos de Castelo Branco, Mobicab, estão instalados um pouco por toda a cidade e são bem úteis para quem os utiliza. Alguns destes painéis estão a funcionar há vários meses, mas há outros que apesar de estarem instalados há muito tempo continuam desativados, o que não se compreende.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

UMA REPORTAGEM DA TVI sobre a figura de Nuno Marçal e o inestimável trabalho que desde há vários anos ele tem desenvolvido em fazer chegar livros às mais de quarenta aldeias do Concelho de Proença-a-Nova, fez-me recuar no tempo e lembrar o saudoso serviço de bibliotecas itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian, criado em 1958 por sugestão do escritor Branquinho da Fonseca e que a partir de certa altura tinha as regiões mais isoladas do Interior como destinatárias das suas icónicas carrinhas cinzentas Citroën, modelo HY, carregadas de livros. Lembro bem da minha infância vivida na aldeia, quando chegava a carrinha conduzida pelo Bidarra, com Manuel Rodrigues como encarregado (diga-se que nomes como Herberto Helder ou Alexandre O'Neil também exerceram esta nobre missão), alentejano com muito orgulho, sempre bonacheirão e capaz de dar boas sugestões de leitura a quem a pedia. Este serviço que terminou em 2002, foi entretanto reativado na nossa região, numa parceria entre a Gulbenkian e a Câmara da Sertã, através do projeto *Devolver a Voz à Comunidade*, na sequência dos incêndios de 2017 e com a finalidade de dar acesso às necessidades mais imediatas da população afetada, levando à população

não só uma biblioteca, mas também um serviço de apoio à saúde e um posto móvel do Balcão Único do Município, sem esquecer o acesso à *Internet* e a uma coisa tão básica como é um serviço de fotocópias.

Em Castelo Branco, a Associação Amato Lusitano, através da CLDS 4G, também tem feito chegar desde há algum tempo a todas as freguesias a sua carrinha biblioteca. Sabemos que a sua presença mensal é desejada por cada vez mais pessoas que reinventaram o prazer da leitura e sabemos também que se pretende (e se tem conseguido muitas vezes) aliar os livros ao convívio comunitário e à animação cultural, fazendo cumprir assim alguns dos objetivos para que foi criada.

Voltando a Nuno Marçal, acredito que ele foi o exemplo e a inspiração para as excelentes iniciativas que aqui referi, da autarquia da Sertã e da Associação Amato Lusitano. A sua facilidade de criar empatia com as pessoas, a maioria idosa, que habitam as pequenas e algumas delas bem isoladas aldeias do Concelho, a sensibilidade que leva ao entendimento das suas necessidades e gostos, o manifesto prazer de verdadeiramente conhecer estas gentes tão genuínas, é a chave do sucesso de um serviço que ninguém quer ver terminar um dia. Porque o que a carrinha leva à vida dos moradores daquelas aldeias é muito mais que livros. Dizia uma mulher à reportagem da TVI, que o Nuno, sabendo que ela andava entretida com o tricô, fazia questão em cada visita de lhe deixar umas revistas de tricô, para a inspirar no seu trabalho de artesã. Por tudo isto, a Câmara de Proença-a-Nova tem de se sentir orgulhosa por contar entre os seus colaboradores, com uma pessoa com a dimensão humana e profissional como a de Nuno Marçal.

## Interioridades

por: António Fontinhas



Sandra Bordalo

Fico feliz por me ter sido feito o convite de contar a minha pequena história defendendo a causa animal. Sou cuidadora de uma colónia de gatos no Monte do Bispo, Freguesia de Caria. Sou de Lisboa e por isso tenho uma mentalidade muito diferente. Acho que devemos de continuar a ser mais ativos no terreno. Quando mudei para a aldeia senti que os gatos não tinham os direitos, a atenção e dedicação que sempre mereceram. E então decidi fazer pesquisa e saber como os ajudar. Nasceu assim a minha grande luta para se começar a fazer as esterilizações dos gatos de rua através do programa CED. Que significa esterilizar gratuitamente pela câmara. Fiz-me rodear por pessoas com muitos conhecimentos e trabalho no terreno tal como os meus sempre mentores da APAEE, associação de Castelo Branco. E da Dr. Rosarinho de Almeida. Tenho cerca de 25 gatos ao meu cuidado. Sinto que fiz o que está certo. Fazer e lutar sendo a voz de todos os gatos ao meu cuidado. Tento sensibilizar a comunidade para os seus direitos e sensibilizar para também tratem deles. É que noto que a população, em geral cuida, mas mal. É preciso educar. Sei que desde que cá vivo mudei muito e ajudei a mudar e a cuidar. As pessoas se forem ajudadas e virem como se pode cuidar começam a proceder corretamente. Sei e sinto que é um longo caminho a fazer. Os animais se forem cuidados e tiverem conforto... Amor tudo fica mais tranquilo para eles e nós. Os gatos fizeram-me dar valor ao que interessa. As pessoas têm muito a aprender com os animais. Sou voluntária nesta causa animal... Sou ativista para sensibilizar para o bem-estar e continuo a tentar mudar mentalidades para termos um mundo melhor para todos. Ser diferente é bom. Devo de ter esta missão de através da minha alma e ação mostrar que é possível fazer tudo de outra forma. Há muitas pessoas que me admiram por ser só amor pela causa dos gatos. Sem pedir nada em troca. O que que demonstro é simplesmente a tranquilidade e o amor que eles me dão intensamente. Estou feliz pelo meu percurso e por estar a conseguir que todos os gatos ao meu cuidado tenham comida, abrigo e amor.

## MOSAICO CULTURAL

## A VOZ DOS SINOS



LOPES MARCELO

Seja considerada voz de Deus ou voz do povo; o som dos sinos é bem a memória profunda do tempo, perene bandeira de identidade enquanto símbolo representativo da comunidade que enlaça os ritmos e sobressaltos terrenos com a ânsia do sublime e as invocações do transcendente.

No âmbito do património cultural popular, a história, o significado e a relevância material e imaterial dos sinos, constitui um tema de grande importância social enquanto património da nossa memória individual e colectiva, que é urgente salvar e guardar.

Os sinos são instrumentos musicais muito antigos. As primeiras referências colocam-nos no segundo milénio antes de Cristo. Há fontes que referem terem os sinos antecedentes na Mesopotâmia e daí difundiram-se pela Ásia Central.

O uso dos sinos no antigo Egipto esteve intimamente ligado ao culto do Deus Osíris. É de assinalar que Moisés teve a sua educação entre a classe sacerdotal egípcia e, mais tarde, foi um dos introdutores dos sinos nas cerimónias da religião judaica. Os sinos mais antigos, eram de bronze ou de ferro e de um modo geral eram ornamentados com motivos guerreiros, mitológicos ou místicos. Tinham um formato ovóide e eram tocados pela parte exterior através de um grande maço, ou utilizando um cilindro de metal ou de masseira, colocados de forma paralela e horizontal ao sino, como ainda acontece nos templos budistas.

À Europa terão os sinos chegado através de Bizâncio entre os séculos III e IV. No início do século IV Constantino, Imperador

de Roma, reconheceu finalmente de forma oficial a religião cristã que, ao expandir-se, integrou os sinos provenientes da civilização greco-romana onde já eram utilizados na abertura de eventos, nos mercados e momentos de culto. Estando os sinos já em uso nos Mosteiros, com destaque para os Beneditinos, a sua colocação nos templos cristãos foi decretada pelo Papa Sasiniano. Contudo, apenas no século XIII se incrementou a colocação dos sinos nas torres das igrejas ou em campanários e a respectiva função passou extrasar o âmbito religioso, abrangendo toda a comunidade.

No “Vocabulário Português e Latino” de Raphael Benteau, consta: “Os sinos com os quais se congrega o povo para ouvir o clero anunciar, tiveram princípio nas trombetas de prata,



O uso dos sinos nas igrejas para chamar os fiéis, bem como os toques com funções sociais e culturais, acompanha a humanidade há vários milénios

que na lei escrita chamaram os israelitas para os sacrifícios no Tabernáculo; e são os sinos muito mais sonoros que as ditas trombetas, porque com estas Deus era conhecido na Judeia, e com os sinos é Deus conhecido em todo o mundo”

Na Península Ibérica formada por vários reinos, existia a tradição de se tocar o sino para juntar os nobres, correspondendo ao toque do sino a rebate mais tarde usado para juntar o povo na organização de resposta a ataques exteriores e a calamidades.

O uso dos sinos nas igrejas para chamar os fiéis, bem como os toques com funções sociais e culturais, acompanha a humanidade há vários milénios.

Há quem levante a questão de saber de quem são os sinos? Da igreja ou do povo? A maior parte dos toques são da igreja mas o sino como objecto muito valioso em termos materiais foi quase sempre custeado pelo povo que juntava os contributos de todos para concretização de mais um projecto assumido colectivamente. No sentimento partilhado por sucessivas gerações, o sino é eterno porque embora se desgaste e até rache, regra geral é refundido gerando um novo sino que renasceu do anterior.

O valor de cada sino é muito maior, muito mais simbólico, do que o seu custo da fundição em metal. O sino para a comunidade é testemunho da sua história. É símbolo de Identidade, voz de Deus e voz do povo.

Na perspectiva de valorização e salvaguarda da memória colectiva das nossas comunidades continuaremos a contribuir para a divulgação dos nossos valores e símbolos mais representativos.

## CUMPLICIDADES E IRRITAÇÕES



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

*Maio* (do latim *Maius*) foi assim nomeado em homenagem à deusa grega Maya, mãe de Hermes, e identificada na mitologia romana com a deusa da fertilidade *Bona Dea*, que era celebrada durante este mês. Conhecida em algumas culturas como Gaia, era a deusa ligada à terra e à criação.

Sendo Maio um mês de Primavera – este de 2023 é mais de Verão – tudo na Natureza resplandece em verdes e flores. Diz bem o ditado: *Mês de Maio, mês das flores, mês de Maria, mês dos amores*. Maio é, na verdade, um mês da mulher. Não admira que se tornasse na religião católica no *Mês de Maria*. A fé portuguesa foi ainda reforçada por Nossa Senhora de Fátima, que, sendo-se crente ou não crente, teve a força de transformar Portugal num dos mais importantes lugares actuais de peregrinação a nível internacional. Os poetas celebram Maio pela cor da vida que desabrocha em tempo primaveril, pelo amor que se agarra à abóbada azul do céu, seguindo a pujança da Natureza. Dias maiores, anunciando mais tempo de sol e oferecendo mais alegria ao espírito. A serenidade que o ar livre chama. Quem pode não se tornar cúmplice de tudo isto?

No entanto, aparece sempre um *mas*, e eis-nos perante um Maio deste ano de 2023 com ditados (construídos ao longo de anos e anos e de vidas com a sabedoria do povo) a ser contestados com *provas* de falta de realização do que se espera de Maio: *Águas de regar, de Abril e Maio não-de ficar* – mas fala-se em Portugal de «seca severa» em muitas regiões, as tais alterações climáticas, decerto! Fico um pouco preocupada, quando se diz *Abril e Maio, chaves do ano*. Que calores virão por aí? Ainda há bem pouco tempo ouvi sobre os efeitos do *El Niño* para este ano entre Julho e Agosto... Porém, não sou pessimista, nem devemos

ser, há que aguardar. Mas acrescento mais provérbios: *Maio claro e ventoso, faz o ano rendoso*, com equivalente em *Abril chuvoso e Maio ventoso fazem o ano formoso* – vento ainda houve, mas chuva... Só mais um: *Maio chuvoso ou pardo, faz pão vistoso e grado*. Aqui os deixo por uma questão de curiosidade...

Assunto de falta de chuva entra no domínio das irritações, porque nos preocupamos. Mas também entra nesse domínio um incidente, pelo insólito do protesto em 7 de Maio deste 2023: um homem atirou o carro contra o vidro das urgências do Hospital de Cascais, após fazer esse aviso nas redes sociais. Ao que tudo indica, Hugo Lopes, o autor, lembrou-se desta forma de protesto contra a falta de cuidados de saúde. Tinha folhas coladas no vidro do condutor. Num dos papéis era possível ler: “Saio pacificamente após ver o jipe da GNR no retrovisor. No entanto gostaria de saber a razão de estar a ser sistematicamente discriminado neste hospital? Estou há dois anos e meio a pedir ajuda!”. O homem acrescentaria: “A sanidade mental abandonou-me e isto vai dar porcaria e vou acabar preso”. Justifico esta referência, porque senti o desespero deste ser humano, ao que pode levar esse mesmo desespero e, sobretudo, a causa desse desespero, que, a ser verdade o que foi noticiado, nos confrange pela desigualdade e as falhas da sociedade injusta. Irrita mesmo!

Uma irritação nervosa tive eu, quando deparei com a notícia e a publicidade: **PORTUGAL CHEESE FESTIVAL EM ALCAINS!** A primeira reacção que tive: «ao que isto chegou!» *ISTO* é a língua. Alguém com quem comentei, disse: “atenção, há muitos estrangeiros por aqui e a publicidade tem de chegar longe!” De acordo! Mas o que importa é utilizar a língua portuguesa. O cartaz devia registar **PORTUGAL FESTIVAL (OU FEIRA OU FESTA) DO QUEIJO** e por baixo poderia repetir-se em inglês

ou espanhol ou francês ou outras mais línguas. O dito festival decorreu de 5 a 7 de Maio. Dia 5 de Maio é o **DIA DA LÍNGUA PORTUGUESA**, também designado por Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP - é o dia internacional em que todos os países cuja língua materna é o português (os países lusófonos – Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste) celebram a data. A comemoração deste dia foi criada em Cabo Verde no ano 2009.

O Dia Nacional da Língua Portuguesa, comemorado em 5 de Novembro, foi instituído pela Lei n.º 11.310, de 12 de Junho de 2006. A data foi escolhida em virtude do nascimento de Rui Barbosa (5 de Novembro de 1849), escritor e político brasileiro que se dedicou profundamente ao estudo da língua.

Em Portugal, o dia 10 de Junho, Dia de Portugal e feriado nacional, igualmente é dia de celebração da língua portuguesa. Foi nesse dia que, em 1580, um dos maiores poetas da nossa língua, Luís de Camões, faleceu.

Ponho-me a olhar atentamente para a palavra **queijo**: o que terá de embirrenta? O ser portuguesa? Que sílaba será a *antipática*? Será a palavra ferrugenta ou carunchosa? Assim, classificar-se-ia de *ruvinhosa*. É portuguesa, pronto. Ou então, ao dizer **PORTUGAL CHEESE FESTIVAL** fica-se logo pronto para a fotografia: cheeeeseeee...

Lembrou-me de repente uma história que a minha avó me contava, decerto anedota: uma aldeã fora viver para a cidade. Uns tempos depois voltou à aldeia, fútil e vaidosa, achando-se mais evoluída e superior. Passou um pastor com algumas cabras pela rua. E ela: “que animais são estes?! Responderam “Cabras”. E ela com voz adocicada: O quê?! Caibras?”

Está ao nível do queijo e do *cheese*. Que irritação!

## SOLICITADORES



**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C  
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

**Esc. 2:** Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oitenta e sete do livro de notas número trezentos e cinquenta e dois-G deste mesmo Cartório, **FERNANDO LUÍS DIAS MENDES**, NIF 104 464 771 e sua mulher, **MARIA DONZILDA RIBEIRO FELÍCIO MARTINS**, NIF 132 182 688, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sacramento, concelho de Lisboa e ela natural da freguesia de Vale de Santarém, concelho de Santarém, residente na Avenida Coronel Eduardo Galhardo, n.º 30, 3.º andar esquerdo, freguesia de Penha de França, concelho de Lisboa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por terra de cultivo e mato, com a área de setecentos e quarenta metros quadrados, sito em Vinha Nova, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com David Martins Barata, do sul com herdeiros de António Antunes, do nascente com José Joaquim Neves e do poente com Adelino Antunes Paulo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria de Santiago Dias, sob o artigo 1962, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e trinta e um cêntimos.

Está conforme o original  
Castelo Branco, doze de Maio de dois mil e vinte e três.  
**A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente**

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas doze do livro de notas número trezentos e cinquenta e dois-G deste mesmo Cartório, **PAULA ISABEL ROQUE DE ALMEIDA LOURO**, NIF 202 226 700, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Carlos Alberto da Conceição Louro, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Vale da Raposa, nº 79, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - metade do prédio rústico**, composto por cultura arvense, cultura arvense de regadio, figueiras, vinha e mato, com a área de nove mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Maticos, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água e António Rodrigues Lourenço, do sul com caminho, Cecília Sousa, Joaquim Marques Patrício e herdeiros de Manuel Marques Patrício, do nascente com caminho e António Rodrigues Lourenço e do poente com linha de água, Cecília Sousa, Joaquim Marques Patrício e herdeiros de Manuel Marques Patrício, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Roque, sob o artigo 33, secção CH, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezassete euros e doze cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

**Dois - prédio rústico**, composto por cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Corujeira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Américo Rosa Nunes, do sul com Anacleto Lourenço Valentim e Américo Martins Antunes e do poente com Anacleto Lourenço Valentim, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Roque, sob o artigo 82, secção CS, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e cinquenta e três cêntimos.

**Três - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Vaqueiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Pina, do sul com "Queijaria Almeida - Comércio e Indústria de Queijos, Lda" e Manuel José Martins de Almeida, do nascente com herdeiros de João Roque e do poente com herdeiros de Manuel Barata, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Roque, sob o artigo 224, secção FZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e oito cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, cinco de Maio de dois mil e vinte e três.  
**A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente**

DESTINADA A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

# Tribunal de Castelo Branco tem nova sala

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, através da Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD) de Castelo Branco, em parceria com a Comarca de Castelo Branco e a Leroy Merlin, remodelaram a atual Sala Trevo, “devido à necessidade de humanizar um espaço adequado a vítimas de violência doméstica, enquanto esperam pela diligência judicial no Tribunal de Castelo Branco.

A Amato Lusitano refere, em comunicado, que “ao pessoal técnico da EAVVD é solicitado o acompanhamento das vítimas na tomada de declarações para memória futura em diligências judiciais, e para que



as vítimas se sintam em privacidade é disponibilizada uma sala onde se aguarda o início da diligência. Contudo a mesma não era adequada, nomeada-

mente para as crianças e jovens, pois, muitas delas chegam a este espaço numa situação de grande fragilidade”.

Assim, adianta, “na expo-

sição desta situação à administração do Tribunal de Castelo Branco, foi facultada uma sala que poderia ser decorada, tornando-a mais acolhedora para receber as crianças e jovens e vítimas de violência doméstica aquando da espera da diligência”.

A Amato Lusitano adianta ainda que “a empresa Leroy Merlin de Castelo Branco disponibilizou-se em apoiar a equipa a humanizar a sala do Tribunal, pelo que procedeu à pintura do espaço, cedência de material e a toda a modificação necessária, transformando este espaço na Sala Trevo, um local mais harmonioso, confortável e aprazível.

## Dois arguidos por furto de combustível

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, no dia 12 de maio, constituiu arguidos dois homens de 31 e 39 anos, por furto de combustível, no Concelho de Fundão.

No âmbito de uma investigação por furto de combustível em máquinas industriais que decorria há cerca de cinco meses, os militares da GNR apuraram que os suspeitos

subtraíram mais de mil litros de combustível de máquinas industriais que se encontravam parqueadas, no Concelho de Fundão.

No decorrer das diligências policiais que permitiram apurar a localização e interceptar os suspeitos, foi possível apreender cinco jerricans, uma viatura e uma mangueira.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Fundão.

## Homem detido em flagrante por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Fundão, deteve em flagrante, dia 7 de maio, um homem, de 38 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR abordaram uma viatura e o condutor adotou

um comportamento suspeito. No seguimento das diligências policiais foi efetuada uma revista pessoal de segurança ao suspeito e uma busca sumária ao veículo, que culminou na sua detenção e na apreensão de oito doses de haxixe e de oito doses de canábis.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

## Sexagenário fica com pulseira eletrónica por violência doméstica

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Fundão, deteve em flagrante, dia 8 de maio, um homem, de 62 anos, por violência doméstica, no Concelho do Penamacor.

No âmbito de uma denúncia por violência doméstica, os militares da GNR deslocaram-se ao local, onde apuraram que o suspeito havia tentado agredir a vítima, tendo sido de imediato detido. Na sequência das diligências policiais, foi

possível apurar que o agressor exercia reiteradamente violência física e psicológica contra a vítima, sua ex-companheira, de 56 anos.

O detido foi presente no Tribunal Judicial de Fundão, dia 9 de maio, onde lhe foram aplicadas as medidas de coação de proibição de contacto com a vítima por qualquer meio e de aproximação da sua residência ou qualquer local onde a mesma se encontre, através de controlo por pulseira eletrónica.

## Homem suspeito de furtos qualificados fica em prisão preventiva

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, um homem, de 45 anos, residente nesta cidade, suspeito da prática de mais de 10 furtos qualificados em estabelecimentos e habitações nos últimos meses.

Ao ser presente a Autoridade Judiciária para primeiro interrogatório judicial, foi-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva, até reunir

condições para a obrigação de permanência em habitação com vigilância eletrónica.

A PSP destaca que “desta forma conseguiu pôr cobro a uma situação que suscitava alguma insegurança e alarme social junto dos Albicastrenses” e adianta que “estão ainda em curso alguns inquéritos, onde as suspeitas recaem sobre o mesmo indivíduo”.

ATIVIDADES DECORREM NA DEVESA

## Castelo Branco é a Capital da Hipertensão 2023



O lema do Dia Mundial da Hipertensão é que se meça e controle a pressão arterial, para assim viver mais tempo

A Sociedade Portuguesa de Hipertensão (SPH) escolheu Castelo Branco para acolher as iniciativas ao Dia Mundial da Hipertensão (DMH), que é comemorado esta quarta-feira, 17 de maio, e tem como lema *Meça a sua pressão arterial. Controle a sua pressão arterial. Viva mais tempo!*

Assim, Castelo Branco, enquanto Capital da Hipertensão 2023, apresenta um conjunto de atividades centradas na Devesa.

Para assinalar o DMH, alunos e profissionais da área da saúde, realizam rastreios gratuitos à pressão arterial, além de prestarem aconselhamento nutricional.

Durante o dia a população está convidada a juntar-se às sessões de atividade física e ioga, e a assistir a sessões de esclarecimento.

Os rastreios têm início às 10 horas e terminam às 18 horas, com interrupção para almoço das 12h30 às 15h30.

Para os profissionais de saúde haverá uma sessão formativa na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

O objetivo é sensibilizar a população para a importância de medir a pressão arterial regularmente, sendo que os valores devem ser inferiores a 14/9. Além disso, pretende-se reforçar as mensagens de que é fundamental praticar exercício físico regular, adotar uma alimentação saudável com baixo teor de sal e cumprir a toma da medicação prescrita.

De realçar que a hipertensão arterial, conhecida como a *pandemia silenciosa*, afeta já cerca de 42 por cento da população nacional, estimando-se que mais de 25 por cento dos doentes desconheça que sofre desta patologia crónica. Isto, quando a hipertensão arterial é o principal fator de risco para o acidente vascular cerebral (AVC), que é a principal causa

de mortalidade e incapacidade em Portugal.

Rosa de Pinho, médica de família e presidente da SPH salienta que “é fundamental consciencializar os Portugueses para esta doença, alertando-os para a importância de medir a pressão arterial, controlar a hipertensão arterial e conhecer os riscos associados a valores não controlados. Outro fator preocupante é a prevalência crescente de crianças e jovens com HTA, o que se atribui ao consumo excessivo de sal, sedentarismo e aumento de excesso ponderal/obesidade nessas faixas etárias”.

Por tudo isto, a SPH está a dinamizar a *Missão 70/26*, que é uma iniciativa nacional para melhorar o controlo da hipertensão arterial, que tem

como objetivo controlar 70 por cento dos hipertensos vigiados nos Cuidados de Saúde Primários em Portugal até 2026, através da implementação de um conjunto de ações destinadas a profissionais de saúde e doentes.

Rosa Pinho destaca ainda que “junto da comunidade, pretendemos sensibilizar a população para a importância de medir regularmente a pressão arterial, de aderir à terapêutica e de consultar o médico regularmente para vigilância da doença. Para isso, e beneficiando do papel de liga da SPH, será implementado um plano de ações com o intuito de divulgar e explicar a HTA junto do público em geral e informar, esclarecer e educar o doente sobre a gestão da doença”.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A movida estudantil, nomeadamente no que respeita ao Ensino Superior, está a todo o gás em Castelo Branco. Depois da Semana Académica de Castelo Branco, que decorreu de 26 a 30 de abril, no Campo Desportivo da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, a animação e irreverência estudantil voltaram a sair à rua na passada sexta-feira, 12 de maio, com o Enterro do Caloiro. Uma iniciativa em que os caloiros deixam de o ser, para passarem a integrar efetivamente a academia. Mas as atividades desse dia não se ficaram por aí, uma vez que, à noite, junto à Câmara, se realizou a tradicional Monumental Serenata de Castelo Branco.

Mas há outro grande momento que se aproxima. Dia 3 de junho tem lugar a Queima das Fitas, com a Bênção das Pastas, no recinto da Nossa Senhora de Mércules. Um dia em cheio, no qual estudantes, familiares e amigos se juntam para comemorar o final do percurso académico, para quem termina a licenciatura.

Depois de tudo isto, vem a época de exames, que marca o final de mais um ano letivo, com a garantia que depois do verão e com a aproximação do final do ano um novo ano letivo terá início, com os alunos que continuam o seu percurso académico, mas também com muitos que o iniciarão, numa nova fase da sua vida.

Estudantes que dão vida à cidade, tornando-a vibrante e que, por isso, está de braços abertos para eles, até com a esperança que muitos deles, que vêm de outros pontos do País, aqui se fixem, após a conclusão dos estudos, ajudando a rejuvenescer a população e a combater a malfadada desertificação.

## Cidade acolhe jornadas *Os Cuidadores da Memória*

O auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco acolhe, dia 23 de maio, a partir das 14h30, as jornadas *Os Cuidadores da Memória*, no âmbito do quadro de projeto *Cuidadores da Memória*, coordenado pela Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRACES).

Trata-se de um evento promovido pela ADRACES

com o apoio e colaboração da Câmara de Castelo Branco e da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), que pretende discutir a valorização e promoção da cultura popular como fator de sustentabilidade do território e do envolvimento das comunidades e que contará com vários painéis e momentos musicais.

As expressões folclórico-

devocionais, o património sineiro e religiosidade popular e ainda as imaterialidades patrimoniais são os temas abordar nos painéis que conta ainda com momentos musicais proporcionados por Francisco Machaz e Miguel Carvalhinho.

De referir, ainda, que no âmbito e enquadramento do projeto *Cuidadores da Memó-*

*ria* está a ser criada uma Rede Territorial de Cuidadores da Memória com vista à recolha, salvaguarda, interpretação e recriação do legado histórico e identitário do território enquanto instrumento de diferenciação e competitividade, contribuindo para a sua reafirmação como destino turístico e de excelência. Esta rede está a ser desenvolvida

em duas vertentes que vão resultar num estudo etnográfico: alfabetos funcionais, onde há a recolha, a salvaguarda, a recriação e partilha dos saberes através de testemunhos; e a raia e o seu património sineiro, onde se resgatam as memórias individuais e coletivas relativas ao património sineiro enquanto identidade das terras e do País.

## À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

## O OLHAR ALHEIO



A descrição de uma evidência chamou a atenção do visitante:

- ... conjunto escultórico, constituído por duas peças em terracota policromada, representando, em tamanho real, uma mulher oferecendo um fruto a um homem, ambos em pé, quase nus.

Aproximou-se do varandim sobranceiro a uma obra famosa.

- Percebe-se imediatamente que Canto da Maia representou o episódio bíblico de Adão e Eva - continuava a voz.

De cima, o visitante viu dois homens junto à obra, de costas para si. No silêncio do museu, a voz era clara e bem audível.

- Segundo a Bíblia, Adão e Eva estavam no Jardim do Éden, puros e felizes, porque se tinham um ao outro e com permissão para comer de todos os frutos, exceto dos da Árvore da Ciência do Bem e do Mal; caso contrário morreriam "de morte". Mas a serpente convenceu a mulher de que, se comessem daquela árvore, não só não morreriam como se lhes abriam os olhos e eles seriam como deuses, conhecedores do Bem e do Mal. Então a mulher, colheu do seu fruto, comeu e deu ao homem, que também comeu. Realmente a serpente falara verdade: os olhos abriram-se-lhes e só então souberam que estavam nus.

Havia qualquer coisa de estranho no duo: um falava e apontava, mas o outro parecia ligar mais à explicação do que à peça.

- A obra fixa o momento em que Eva, tendo talvez já provado do fruto, o estende a Adão, que esboça um gesto de recusa delicada. A mulher dirige-se para o homem: o pé esquerdo avança; os joelhos estão ligeiramente fletidos; o rosto é esticado para cima; os olhos estão semicerrados. Há um êxtase interiorizado, um pedido mudo, entendível apenas na postura. Há a oferta expressa de um fruto, na palma da mão esquerda estendida; há a oferta implícita do corpo, que se desnuda - o braço direito estendido sem defesa ao lado do corpo, prestes a largar um escasso véu que a contorna por detrás; a outra ponta presa apenas pela leve pressão do peso do fruto sobre a mão. A ligação entre véu e fruto é óbvia e evidenciada. Ao tirar-se o fruto, o véu cai. O corpo, a nudez, a sexualidade são aqui intimamente associados ao fruto proibido.

A descrição era de excepcional qualidade; atentava em pormenores que o visitante nunca notara. Concentrou a atenção.

- A representação, de grande sensualidade, plasma o momento mágico em que a mulher se oferece intimamente e sem reservas ao companheiro. Ele está parado, de pés ligeiramente fletidos para dentro, tronco retraído e mãos levantadas em frente do peito, em postura globalmente defensiva. A cabeça está esticada para cima, criando uma ambiguidade entre recusa polida e aceitação desvanecida. O pano que ele sustenta está ainda enrolado no antebraço direito. Faltam alguns momentos para que o tecido leve, que mitiga a sua nudez, se desenrole e caia.

Do varandim, o visitante seguia atentamente a descrição. Também o ouvinte movia o rosto, um pouco à esquerda, um pouco à direita, apreciando, em silêncio, os pormenores descritos.

- O penteado de Eva é objeto de um trabalho minucioso de modelação, apresentando um entrelaçado complexo, que começa no risco ao meio da cabeça e se divide em três tranças de cada lado, onde cada trança agrupa várias madeixas. As tranças cobrem as omoplatas e acompanham a curva do corpo.

O visitante tentava seguir a explicação demasiado minuciosa, mas alguns detalhes escapavam-lhe.

- Canto da Maia gostava do tom avermelhado da terracota, da aura de primitivismo que dá. E gostava de véus. Evocam as vestes leves e transparentes das representações egípcias do Império Novo, e das gregas. Este arcaísmo erudito de grande beleza revela a consciência de cultura comum à bacia mediterrânica.

Já se percebia que a explicação chegava ao fim.

- A representação usa apenas expressão não-verbal de sentimentos, para criar uma atmosfera de intimismo. Como se não houvesse mais ninguém no mundo. O que era verdade. Gostaste?

- Obrigado por me "dares a comer deste fruto"! - agradeceu o ouvinte, em voz suave, sem responder à pergunta. - Acho que se me "abriram os olhos" para tudo o que me apontaste.

O visitante viu-os seguirem para outra sala, o ouvinte apoiado ao outro com a esquerda e uma bengala branca na direita.

26 A 28 DE MAIO

# Antigos Estudantes organizam Romagem de Saudade

A marcar o início da Romagem haverá a tradicional serenata aberta a toda a população e não faltará ainda o jantar dançante

A Associação dos Antigos Estudantes de Castelo Branco está a organizar a XXI Romagem de Saudade, que decorrerá de 26 a 28 de maio.

O programa começa dia 26 de maio, sendo que entre 18 horas e as 20h30 os participantes se devem dirigir-se ao auditório do Posto de Turismo, onde funcionará o secretariado, para levantar a documentação.

Um dos momentos altos deste encontro de antigos estudantes decorre nessa noite, e marca o início da Romagem. Trata-se da Serenata, que é aberta a toda a população, e vai realizar-se na Praça Manuel Cargaleiro, ou num local alternativo se chover, a partir das 22 horas, com o grupo de fados de Coimbra os Pardalitos do Mon-



A inscrição pode ser feita até 20 de maio

dego. Depois da Serenata os participantes dirigem-se à Devesa, onde continua o convívio.

Dia 27 de maio, às 10 horas, os antigos estudantes serão recebidos, com um beberete, nos Claustros do Convento da Graça, na Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e a partir das 11 horas, será celebrada uma missa, na Igreja da Graça, que contará com a participação do Orfeão de Castelo Branco. Segue-se um cortejo até à Câmara de Castelo Branco, onde Vasco Lourenço fará, em nome de todos os romeiros, a apresentação de cumprimentos ao presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues.

O almoço, onde será oficialmente apresentado o Hino das Romagens, será servido no restaurante Varanda Real, no Hotel Rainha D. Amélia, pelas 13 horas. Cerca das 16h30 realizar-se-á a homenagem às vítimas do tornado de 1954, com testemunhos da ocorrência, na Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA). O descerramento de uma lápide que será precedido da atuação da Tuna da Universidade Sénior de Castelo Branco.

A sala Avô Pereira, no Restaurante Bifanas, foi o local escolhido para o jantar dançante, com início às 20h30. A animação será assegurada pelo grupo musical Los Texanos.

Dia 28 de maio os participantes terão a oportunidade de fazer uma visita/aula de geologia no Parque do Barrocal, a partir das 11 horas.

Neste dia, o almoço é livre, de modo a poder ser aproveitado para reunir antigas turmas, anos ou grupos.

Refira-se que a inscrição para a Romagem de Saudade é obrigatória e deverá ser feita até ao próximo sábado, 20 de maio, através do endereço eletrónico aacbranco@gmail.com, do telefone 272330339 (chamada para a rede fixa nacional) ou dos telemóveis 962703929, 967238909 ou 962360650 (chamada para a rede móvel nacional).

## NOTÍCIAS DO RETAXO

### Passeio de Motorizadas Carlos Russo realiza-se domingo



O 6.º Passeio de Motorizadas Carlos Russo realiza-se no próximo domingo, 21 de maio, com a colaboração da Junta de Freguesia que cede o edifício do Centro de Convívio de Retaxo, onde será servido o almoço.

A iniciativa começa às 8h12, com a concentração dos participantes no Centro de

Convívio. A saída está marcada para as 8h54, com o Passeio a percorrer as localidades de Sarnadas de Ródão, Sarnadinha, Vila Velha de Ródão (reforço alimentar), Perais, Vale de Pousadas, Alfrívada e Retaxo.

As inscrições podem ser feitas até à próxima sexta-feira, 19 de maio, no Café Retido, no Retaxo.

### Sopas da Boda/Comeres da Nossa Terra tem data marcada

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo realiza dia 8 de junho, na sua sede, a tradicional iniciativa Sopas da Boda/Comeres da Nossa Terra. Um almoço que começa às 13 horas e que

inclui a sopa da boda, carne guisada, papas de carolo, fruta e café. As inscrições devem ser feitas na sede social ou junto dos membros da direção da Associação, até dia 5 de junho.

### Rancho Folclórico de Retaxo tem novos corpos sociais

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico Retaxo empossou os corpos sociais para 2023/2024, que foram leitos na Assembleia Geral realizada dia 14 de abril. A Direção é composta por Pedro Ferro, José Manuel Cardoso, Paula Cristina Gomes,

Ana Carina Afonso e Andreia Gonçalves. A Assembleia Geral por José Luís Pires, Tânia Lourenço e Leontina Rodrigues. O Conselho Fiscal por Francisco Faísca, Nuno Miguel Pires e José Arnaldo Caramelo. José Luís Pires

PARA TRANSPORTE DE DOENTES NÃO URGENTES

# Câmara entrega nova viatura aos Bombeiros

A viatura vai ser usada em viagens longas e permite assim maior disponibilidade das ambulâncias para serviços de urgência

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco entregou, esta terça-feira, 16 de maio, uma nova viatura de transporte de doentes não urgentes à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco.

Na entrega das chaves, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, realçou que com a nova viatura se vem colmatar uma necessidade da Associação,



Leopoldo Rodrigues entregou a viatura a Dâmaso Rito, presidente da Associação

no sentido de “dar cumprimento ao transporte de doentes não urgentes”.

Leopoldo Rodrigues salientou ainda que a nova viatura terá como missão principal fazer “viagens longas, para Coimbra e Lisboa” e sublinhou que se destina “a doentes não urgentes, que

não precisam de ser transportados em ambulâncias, o que vai permitir a libertação destas para outro tipo de operações”. O presidente da Associação Humanitária, Dâmaso Rito, começou por destacar “a colaboração muito profunda que a Câmara de Castelo Branco tem connosco”, uma

vez que, assegurou, “está sempre atenta às necessidades e dá-lhes resposta”.

Dâmaso Rito avançou que “neste sentido vamos continuar a trabalhar com a Câmara”, sendo que a Associação “tem sempre em mente dar resposta às populações”.

## Fórum Ibérico do Tejo distingue Adelaide Salvado

A geógrafa Adelaide Salvado, professora da Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), foi homenageada no Fórum Ibérico do Tejo organizado pela Confraria do Tejo e pela Câmara de Vila Franca de Xira, reconhecendo o seu pioneirismo no estudo dos Avieiros e das religiosidades associadas ao grande rio ibérico.

Refira-se que é a Adelaide Salvado a quem se fica a dever a primeira investigação, com orientação do pai da geografia portuguesa, Orlando Ribeiro, sobre os Avieiros e a sua cultura, comunidade ancestrais piscatórias que viviam tradicionalmente nas margens do Tejo. Ameaçadas de extinção este peculiar viver tagano encontra-se em processo de patrimonialização daí a obra de Adelaide, *Os Avieiros nos finais da década de*



cinquenta ser de um “valor inestimável para o conhecimento do passado destas comunidades” como referiu a organização.

O Fórum, que se realizou em Vila Franca de Xira, debateu os desafios de futuro da gestão integrada do rio ibérico chamando a atenção para a destruição dos seus ecossistemas “assumindo que o futuro tem de passar por um olhar holístico integrando todas as áreas de saber”.

Galopim de Carvalho, Jor-

ge Paiva, Carvalho Rodrigues, Miguel Mendes-Cabeça foram, com a geógrafa Adelaide Salvado, outras das personalidades homenageadas pelo seu papel no estudo e na preservação futura deste traço de vida da Península Ibérica.

Adelaide Salvado que está a colaborar com a Câmara de Castelo Branco na preparação do *Cruzeiro religioso de Nossa Senhora do Avieiros e do Tejo*, que se estende por mais de 280

quilómetros e passa por três localidades espanholas antes de dar entrada em águas lusitanas no Concelho de Castelo Branco unindo culturas, considera que “deveria ser criado em Malpica do Tejo um espaço museológico dedicado ao rio como traço de união ambiental, cultural e identitário com a região e a cidade. A história da cidade prende-se ao Rio Tejo elemento fundamental da sua geografia identitária há milénios”. Acrescenta que “a nossa sustentabilidade futura passa por uma defesa acérrima do Rio que é estrada de vida, de certeza de renovação e não uma cloaca ou uma estrada deserto de resíduos nucleares ou outros. Se desejamos porvir sustentável que combate a desertificação ambiental temos o dever de sermos todos Tejo. Afinal a água é o sangue do futuro do Planeta”.

## Praça 25 de Abril recebe P@aint Arte no próximo sábado

A Junta de Freguesia de Castelo Branco e a Relâmpagos – Associação de Paintball de

Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, dinamizam, no próximo sába-

do, 20 de maio, entre as nove horas e as 12h30, na Praça 25 de Abril, em Castelo Branco,

a atividade P@aint Arte, que consiste em pinturas artísticas com marcadores *paintball*.

## Hamlet Cancelado sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida

*Hamlet Cancelado* é a peça que é levada à cena esta quinta-feira, 18 de maio, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Um figurante daquela que seria a maior montagem do espetáculo *Hamlet* já realizada em sua cidade, inconformado com o cancelamento da peça em que sonhava participar, decide construir por conta própria a sua adaptação dessa

grandiosa montagem que não ocorreu, utilizando, para isso, fragmentos dos textos originais, trechos da proposta do encenador, pedaços dos cenários que estavam a ser construídos e retalhos dos figurinos que estavam a ser feitos, na esperança de poder levar ao público uma adaptação dessa ousada conceção de direção, oferecendo sua pequena versão da maior obra teatral já escrita.

## Livro mantém vivas as Danças Tradicionais da Lousa



As Danças Tradicionais da Lousa e as suas memórias é o livro

da autoria do presidente da Lousarte, José António Teles Chaves, que é apresentado no próximo domingo, 21 de maio, no Núcleo Etnográfico da Lousa.

A obra é apresentada por Isabel Leal da Costa, após as cerimónias religiosas em honra de Nossa Senhora dos Altos Céus, que contam com a celebração de uma missa seguida de procissão, às 15 horas, e da atuação das Danças Tradicionais da Lousa, com a Dança das Virgens e Dança dos Homens, a partir das 17 horas.

## Associação realiza passeio Rota de S. Martinho

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes realiza, no próximo domingo, 21 de maio, a partir das 8h30, o XI Passeio Pedestre - Rota de S. Martinho, que começa na sede da Associação e apresenta um percurso de dificuldade média com cerca de 12 quilómetros, com passagem pelas Cascatas de S. Martinho.

Sardinhas, febras e pratos vegetarianos farão as iguarias do almoço para o qual todos poderão inscrever-se, mesmo sem participação no passeio.

As crianças até aos seis anos têm inscrição gratuita, dos seis aos 12 anos contribuem com 10 *Perdizes*, os adultos sócios pagam 14 *Perdizes* e os não sócios 16 *Perdizes*. É possível apenas a inscrição para o passeio.

As inscrições são aceites até ao dia do evento, através do telemóvel 961940703 (chamada para a rede móvel nacional), do endereço eletrónico ajrpcb@gmail.com, no *Facebook*, no *Instagram* e ainda junto dos elementos da Associação.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

NA CATEGORIA RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO E PARTICIPAÇÃO

# Mobicab Flexível ganha Prémio Cidades do Futuro

Foi considerado projeto pioneiro na melhoria de qualidade de vida das cidadãs e na simplificação de acesso aos serviços

O projeto Mobicab Flexível – Mobilidade de Castelo Branco / Transporte Flexível venceu os Prémios Cidades do Futuro da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), na categoria Relacionamento com o Cidadão e Participação 2023. Foi distinguido como um projeto pioneiro, com ideias e estratégias que tornam o Concelho mais habitável, sustentável e economicamente viável, sendo de recordar que o principal objetivo do é melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e simplificar e democratizar o acesso aos mais diversos tipos de serviços no Concelho de Castelo Branco.

A competição tem como finalidade reconhecer proje-



Leopoldo Rodrigues e Hélder Henriques recebem o prémio

tos pioneiros, ideias e estratégias que tornem os territórios mais habitáveis, sustentáveis e economicamente viáveis, em nove categorias distintas, que são Saúde e bem-estar; Igualdade e inclusão; Colaboração intergeracional; Mobilidade e logística; Relacionamento com o cidadão e participação; Desenvolvimento económico; Economia circular e descarbonização; Qualificações; Experiência pedestre e hospitalidade.

Todas as entidades públicas ou privadas que operem diretamente no território e atuem no universo municipal são elegíveis para estes prémios. Os projetos devem estar, pelo menos, em fase de demonstração e com um nível de maturidade significativo e integrar inovações tecnológicas que promovam a otimização dos recursos e um planeamento, entrega e controlo dos serviços urbanos mais inovador e eficaz, de forma a

potenciar a sustentabilidade da economia, da sociedade e do ambiente.

O vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, que detém o pelouro da mobilidade, recordou que “o projeto Mobicab Flexível, agora premiado, teve a sua primeira fase em julho de 2022. Foi reformulado e alargado a mais localidades, e em outubro do mesmo ano iniciou a segunda fase”, para realçar que “o transporte fle-

xível é uma mais-valia para o território e para as comunidades que o habitam. Assume a cobertura de todos os lugares, mesmo os que têm menos de 40 habitantes, garantindo a adução à rede regular (carreiras) com oferta às segundas, quartas e sextas-feiras pela manhã e retorno após o almoço”.

Hélder Henriques salientou também que “este é um projeto que além de melhorar o sistema de transporte público, assume uma importante dimensão social e de inclusão junto dos municípios Albicastrenses” e aproveita para “valorizar a equipa que se dedicou a este projeto, acreditando na sua potencialidade”, bem como “a dedicação que os operadores locais (táxis), que aceitaram este desafio, têm colocado ao serviço da comunidade”.

Tudo para concluir que “este é um projeto diferenciador na área da mobilidade e que oferece resposta direta às necessidades do cidadão e garante acesso simplificado às populações onde não existe oferta de transporte público regular de passageiros. Considero que este é o reconheci-

mento da capacidade de resiliência dos nossos municípios e, por isso, estão todos eles de parabéns”.

Na mesma linha, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, afirmou que “este é o reconhecimento de uma estratégia que temos desenvolvido no território dirigida às pessoas e, por isso, estamos todos de parabéns”.

Recorde-se que o Mobicab é o sistema de mobilidade de Castelo Branco que tende a promover a mobilidade urbana multimodal e sustentável, com uma frota mais segura, mais eficiente, mais cómoda e próxima da comunidade. Surge da síntese de dois elementos conceptuais base, que são da marca do Concelho e dos caminhos que conduzem ao coração da Península Ibérica. O primeiro elemento simboliza a identidade e a coesão entre as freguesias do Concelho, enquanto o segundo representa as linhas efetuadas pelos serviços de transporte, onde se inclui o Serviço de Transporte Flexível. Para usufruir deste serviço os municípios devem reservar as suas viagens através do número gratuito 800272000.

## Parque do Tejo Internacional vai ter melhores condições para visitantes

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, esteve presente, dia 3 de maio, na cerimónia de assinatura dos contratos de financiamento relativos à melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão, presidida pelo secretário de Estado da Conservação da Natureza de Florestas, João Paulo Catarino.



Refira-se que a Comissão de Cogestão do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) submeteu duas candidaturas ao Fundo Ambiental, ao abrigo do aviso melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão.

No âmbito deste projeto, está prevista a melhoria de estruturas existentes alocadas à

visitação da área protegida, nomeadamente com a realização de obras de manutenção e de reabilitação, conceção de novos espaços tendo como objetivo a promoção e divulgação do PNTI e dos produtos endógenos, aquisição e instalação de estruturas expositivas, conceção de conteúdos, monitorização de visitantes e substituição e instalação de nova sinalética.

## Tecnologia *blockchain* aplicada à fileira das PAM

O Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBP-BI), sediado na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco organiza, na próxima sexta-feira, 19 de maio, a partir das 10 horas, nas suas instalações, a oficina *Tecnologia blockchain aplicada à fileira das PAM*.

A oficina, realizada no âmbito

das ações de sensibilização, informação e demonstração, do projeto *PAM4WELLNESS - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação na área das plantas aromáticas e medicinais, nas entidades empresariais e de ID&I*, terá a duração de duas horas.

A iniciativa, de acesso gra-

tuito, mas de inscrição obrigatória, pretende introduzir o conceito de *blockchain* aplicado à fileira das PAM, respondendo a questões como para que serve, que benefícios traz e quais os custos envolvidos.

Segundo é adiantado “em termos práticos, a tecnologia *blockchain* pode vir a desem-

penhar um papel importante na rastreabilidade e transparência da cadeia de abastecimento de plantas aromáticas e medicinais (PAM). Permite acompanhar todo o ciclo de vida de uma planta, desde a semente até ao produto final, garantindo que a planta é cultivada, colhida e processada

de forma sustentável e ética. A tecnologia *blockchain* pode também fornecer uma plataforma segura para transações entre produtores, distribuidores e consumidores”.

A oficina contará com a presença de Ricardo Gabriel Danyalgil Junior, CEO da The Danyalgil Company, uma *star-*

*tup* de tecnologia focada em soluções *blockchain* para transparência e veracidade na cadeia de suprimentos. Com formação em ciência da computação e vasta experiência em desenvolvimento de *software*, lidera uma equipa de profissionais que se esforçam para revolucionar a indústria.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO (IPCB)

# A grande festa do Enterro do Caloiro

As ruas de Castelo Branco foram o palco do Enterro do Caloiro, na tarde da passada sexta-feira, 12 de maio. Assim, ao longo de toda a tarde, com partida da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco e final junto à Câmara, os alunos das seis unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) fizeram a festa que assinala o dia em que os caloiros passam a integrar efetivamente a academia. Ao longo do desfile claro está que não faltou a música, que também esteve presente nas escadarias da Câmara, onde os caloiros de cada escola cantaram o seu hino. Música que regressou à noite, de novo à escadaria da Câmara, com a Monumental Serenata



## Proença-a-Nova deixa marca na Mata Nacional do Bussaco

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, plantou um Tulipeiro da Virgínia na Mata Nacional do Bussaco, a 6 de maio, num dia em que duas outras personalidades plantaram uma camélia e um cedro do Bussaco, nomeadamente Maria Grazina, que é professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e Laurence Bindoff, que é professor e consultor em Neurologia da Universidade de Bergen. Ao mesmo tempo dezenas de voluntários participaram na remoção de invasoras, nomeadamente acácias.

O presidente do Conselho Diretivo da Fundação Mata do Bussaco, Guilherme Duarte, que surpreendeu o autarca com a plantação do Tulipeiro da Virgínia, referiu ser esta uma forma de deixar a marca de Proença-a-Nova neste local e um reconhecimento pelo facto do IV Passeio Anual do Pessoal da Câmara se ter iniciado neste espaço. Referiu ainda a floresta como ponto comum entre os dois territórios, ainda características diferentes.

Por sua vez, João Lobo agradeceu a distinção e revelou-se

disponível para colaborar com a Fundação em programas de sensibilização a realizar com as escolas do Concelho e em colaborações através do Centro Ciência Viva da Floresta.

Refira-se que iniciativas deste género têm como objetivo promover a conservação da Mata Nacional do Bussaco, localizada no Concelho da Mealhada, e potenciar a renovação deste local que foi doada pelo Bispo de Coimbra à Ordem dos Carmelitas Descalços, em 1628. Pretende-se também divulgar o trabalho que desenvolve em várias vertentes, como a florestal, histórica, cultural, religiosa e militar.

Quando à árvore plantada, não sendo uma espécie nativa de Portugal, adaptou-se ao microclima da Mata do Bussaco e pode atingir os 60 metros de altura. A flor amarela do tulipeiro é uma característica distintiva e, para quem quiser visitá-lo, este encontra-se plantado muito próximo do Palace Hotel do Bussaco, numa zona que irá receber outras árvores da mesma espécie.

NO AUDITÓRIO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA

# BiodivSummit destaca As cores da Biodiversidade

O evento celebra o Dia Internacional da Biodiversidade, 22 de maio, este ano a cruzar as artes com a biodiversidade

*As cores da Biodiversidade: o espectro que não queremos perder* é o tema que dará o mote para a realização da quinta edição do BiodivSummit, a 22 de maio, no Auditório do Centro Ciência Viva da Floresta, entre as 10 e as 17 horas.

Recorde-se que o BiodivSummit é um evento realizado anualmente com organização conjunta da Câmara de Proença-a-Nova e do Centro de Ciência Viva da Floresta para assinalar o Dia Internacional da Biodiversidade, celebrado a 22 de maio. Este ano a confe-



O BiodivSummit celebra o Dia Internacional da Biodiversidade

rência pretende cruzar as artes com a biodiversidade, estando estipulados três painéis com diferentes moderadores e oradores.

A abertura do evento, que contará com transmissão *on-line* nas redes sociais da Câmara de Proença-a-Nova e do Centro Ciência Viva da Floresta, será da responsabilidade do presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, que contará com a companhia de Carlos Farinha, artista plástico Proencense com diversas obras já produzidas no Concelho.

No primeiro painel, subor-

dinado ao tema *Somos de todas as cores*, estarão presentes a moderadora a representante regional do Centro da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, Alexandra Neves; Luísa Nunes, que é professora adjunta na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco; Magda Ferreira, que é a técnica em representação do projeto *BioAromas LII*; e Ana Mafalda Reis, que é consultora de neurorradiologia e professora auxiliar convidada do ICBAS, da Universidade do Porto.

O segundo painel, *Os Sinais das Cores*, contará com a moderação de Paulo Jorge da

Silva Almeida, do Departamento de Química da Universidade da Beira Interior (UBI) e com a participação de secretaria de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, Margarida Cristóvão, e de Vítor Gomes, em representação da Biofrade, agricultura biológica.

O terceiro e último painel, intitulado *Estamos a pintar ou a manchar o futuro*, terá a moderação da vice-presidente da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI, Ana Paula Duarte, e contará com a presença dos projetos *Coopérnico – Energia Verde, Sustentabilidade e Cidadania e Fôlego*.



EDITAL N.º 49/2023  
FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL DA REDE SECUNDÁRIA  
VENDA DE MATERIAL LENHOSO

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco: Informa todos os interessados que esta Câmara Municipal deliberou, em reunião de 5 de maio de 2023, proceder à venda de material lenhoso, nas seguintes condições.

1- O referido material situa-se nos seguintes locais, conforme quadro abaixo discriminado:

Local	Número de eucaliptos e outras folhosas	Número de pinheiros bravos e outras resinosas
EN 18-8 entre a variante sul de Castelo Branco e Malpica do Tejo, incluindo o troço desativado da Sapateira	176	51
EN 352 entre a A23 e S. Vicente da Beira, incluindo ramal de acesso a Sobral do Campo	32	91
Escola de Cebolais		4
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>146</b>

2- O adjudicatário deverá ser operador económico na área da exploração florestal e indicar os meios humanos e materiais a afetar. 3- É da responsabilidade do adjudicatário o cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor sobre segurança, higiene e saúde no trabalho, relativamente a todo o pessoal que executa os trabalhos objeto deste contrato, sendo da sua conta os encargos que daí resultem. 4- O adjudicatário será o responsável: 4.1- Pela remoção do local dos sobrantes de exploração (ramos, pernadas e bicadas); 4.2- Pela manutenção da segurança das vias, junto das quais procede a exploração das árvores com sinalização adequada homologada, de acordo com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e, se necessário, proceder à contratação de segurança junto das autoridades; 4.3- Pelo cumprimento da legislação florestal, nomeadamente no que diz respeito à fitossanidade e em especial ao nemátodo, devendo fazer prova dessa situação antes de proceder ao corte dos pinheiros bravos. 5- Após a adjudicação, quaisquer prejuízos resultantes de furto, deterioração ou sinistro que possam ocorrer relativamente ao material lenhoso comprado, correm por conta do adjudicatário, sem que por isso possa vir a exigir à entidade adjudicante indemnização alguma ou redução do preço do material adquirido. 6- Os interessados deverão entregar/remeter as suas propostas a esta Autarquia, em carta fechada, com a indicação no exterior de "Proposta para aquisição de material lenhoso - faixas de gestão de combustível da rede secundária". 7- As propostas poderão ser enviadas por correio para a Câmara Municipal de Castelo Branco, Praça do Município, 6000-458 Castelo Branco, ou ser apresentadas no Balcão Único da Câmara Municipal de Castelo Branco, até às 16h00, do dia 7 de junho de 2023, em carta fechada com a indicação exterior: "nome ou denominação da empresa proponente" e a indicação "PROPOSTA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL LENHOSO - FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL DA REDE SECUNDÁRIA". 7.1- Em caso de envio pelo correio a proposta só é considerada se for apresentada até ao prazo referido no ponto anterior. 7.2- Serão excluídas as propostas rececionadas fora do prazo fixado, as entregues em que o envelope não esteja fechado e as que não tenham algum elemento considerado essencial para a sua análise. 7.3- Se a proposta não for recebida nas condições indicadas, será considerada nula e arquivada no processo. 7.4- Abertura das propostas: As propostas serão abertas no primeiro dia útil seguinte à data limite para a sua entrega, pelas 11h00, na sala de reuniões desta Câmara Municipal. 7.5- Ato público de abertura das propostas: Todos os interessados poderão assistir ao ato público de abertura das propostas. 8- Os interessados poderão requisitar/consultar o caderno de encargos e o programa de concurso no Balcão Único desta Câmara Municipal - Praça do Município - 6000 - 458 Castelo Branco, durante as horas normais de expediente (9h00 às 12h30 e das 14h00 às 16h30) bem como serem consultados no sítio da internet do Município. 9- A Câmara Municipal reserva-se o direito de não adjudicar os bens, caso o preço oferecido seja inferior ao valor base da licitação - € 5.000,00. 10- A Câmara Municipal adjudicará à proposta de maior valor, no entanto, reserva-se o direito de não adjudicar se a mesma não for do interesse do Município. Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado num jornal local.

E eu Roberto António Reixa Nabais, Diretor do Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Paços do Município de Castelo Branco, 8 de maio de 2023

O Presidente da Câmara,

Leopoldo Martins Rodrigues

## Descobrir Proença-a-Nova com arte

A pintura *O concelho de Proença-a-Nova*, de Carlos Farinha, visitável no átrio da receção do edifício dos Paços do Concelho, serviu de ponto de partida para o desafio artístico *Descobrir Proença-a-Nova com arte*, lançado pela Câmara de Proença-a-Nova a toda a comunidade. A ideia é reproduzir um fragmento da tela de Carlos Farinha, utilizando materiais naturais ou reutilizados, de modo a juntar novamente todos os fragmentos e apresentar uma leitura da obra com uma representação alternativa.

Os primeiros participantes nesta iniciativa integrada no Ano Municipal das Artes foram os alunos da Escola Ciência Viva do 1.º ano, que utilizaram a flora local, como flores, paus, erva e folhas, para compor os seus fragmentos, e

os elementos do Bioaromas LISS, que optaram por utilizar recortes de jornais e revistas, respeitando as manchas de cor e formas.

Para participar basta solicitar um dos fragmentos no Posto de Turismo até esta quarta-feira, 17 de maio. A entrega do trabalho é até à próxima sexta-feira, 19 de maio e os resultados serão apresentados no V Biodivsummit, que se realiza dia 22 de maio, no Centro Ciência Viva da Floresta.

Recorde-se que o quadro do pintor Carlos Farinha é um dos pontos integrantes do Roteiro das Artes. Exposto à entrada do edifício Paços do Concelho, representa a azáfama do homem que empilha cortiços e que passa despercebida à maior parte dos personagens e dos cenários que ganham vida no quadro

de Carlos Farinha, apresentando retratos de pessoas e de ofícios, de histórias e de lendas, de edifícios e de locais que fazem parte da identidade coletiva dos Proencenses.

Este trabalho, representativo da linguagem artística de Carlos Farinha, convida a uma contínua visitação de descoberta desta obra, são muitos os pormenores que dão pistas menos evidentes e mais criativas à identificação de cada localidade, tornando um exercício em primeiro lugar divertido e fomentando o conhecimento do território.

Este desafio pretende dar a todos, tenham mais ou menos aptidão para os trabalhos artísticos e criativos, oportunidade de brincar e colocar-se à prova num processo de cópia que dá espaço às aptidões de cada um.

EM ESTRASBURGO, FRANÇA

# Fernanda Gabriel condecorada pelo Presidente da República



FOTO: Presidência da República

A jornalista, como correspondente da RTP em Estrasburgo, acompanha há muitos anos os trabalhos das instituições europeias

A jornalista Fernanda Gabriel, natural de Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi condecorada dia 10 de maio, pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, em Estrasburgo, França, pela sua carreira de jornalista ao serviço da informação sobre a Europa.

A Câmara de Idanha-a-Nova afirma, em nota enviada à Comunicação Social, que “congratula-se com a atribuição desta prestigante distinção a uma conterrânea, pelo que irá propor

um voto de louvor na próxima reunião do executivo”.

Fernanda Gabriel para além de correspondente da RTP em Estrasburgo, onde, há muitos anos acompanha os trabalhos das instituições europeias como o Conselho da Europa e o Parlamento Europeu e onde vem animando um programa semanal da RTP2 sobre a citada temática, tem trabalhado na imprensa escrita para a LUSA, *Diário de Notícias* e a revista inglesa *The Parliament Magazine*, assim como para a RDP e a BBC.

Em 2020, Fernanda Gabriel foi eleita presidente da Casa da Europa em Estrasburgo.

As suas primeiras emoções e o seu despertar para a Europa começaram aos 13 ou 14 anos, quando um professor da universidade belga de Louvain permaneceu em Monsanto, uma ou duas semanas com alunos. No contacto, durante as tardes com o grupo de jovens estudantes belgas, depressa começou

a interessar-se pela Europa e a praticar francês. Tempos depois, a seguir ao 25 de Abril, decidiu prosseguir estudos na Europa.

Fernanda Gabriel é licenciada em Literatura Portuguesa pela Universidade Paul Valéry, de Montpellier, com uma especialização em Literatura Brasileira e Africana de Expressão Portuguesa e estudou jornalismo na Universidade de Estrasburgo.

Ex-presidente da Associação

dos Jornalistas Parlamentares Europeus, presidente honorária do Clube da Imprensa de Estrasburgo ao qual presidiu durante vários anos, membro do Rotary Club de Estrasburgo a jornalista portuguesa desempenhou, igualmente, durante três mandatos as funções de vereadora municipal e comunitária de Estrasburgo.

Em Portugal, é membro fundador do clube de reflexão

Cidadania, presidido pelo poeta e político Manuel Alegre e uma das gestoras do *Jornal do Fundão*.

É autora do livro *O Parlamento Europeu Explicado aos Jovens*, com um prefácio do antigo Presidente da República Mário Soares.

Em 2017, foi galardoada em Atenas com o prémio de jornalismo europeu Konstantinos Kalligas, que recompensa o trabalho

de jornalistas “em prol da Europa”, entregue em Atenas, pelo Presidente da República grego, na presença do embaixador de Portugal. Dedicou o prémio à colega Daphné Caruana Galiza, jornalista de investigação maltesa assassinada na véspera de o receber.

Entretanto, dia 11 de maio, a Câmara de Idanha-a-Nova aprovou, por unanimidade, um voto de louvor a Fernanda Gabriel.

## i9Factory com os estudantes do Norte e Centro



COMPETE 2020 PORTUGAL 2020 UNIAO EUROPEIA

Organização: CATAA, CEI, INCUBO  
Apoio: CASTELO BRANCO

## Ela Lobo é levada à cena no CCR

O espetáculo *Ela Lobo*, da companhia Teatro da Terra, é apresentado, na próxima sexta-feira, 19 de maio, a partir das 21h30, no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova.

O texto é de Ana Lázaro e a encenação de Maria João Luís, que juntamente com Sílvia Figueiredo sobe ao palco para interpretar duas mulheres que desapareceram para não comprometer a biosfera.

São duas mulheres desaparecidas dentro de uma floresta. Duas fugitivas que acordam e adormecem para regressar aos mesmos medos, aos mesmos uivos, à mesma insónia, na mesma noite. Duas mulheres daninhas. Duas plantas a germinar numa estufa onde são

limpas, podadas e vigiadas para que não se tornem pragas selvagens e descontroladas. Porque, afinal, uma mulher daninha pode contagiar uma floresta inteira.

Tendo por base o prestígio do Teatro da Terra, o Centro Cultural Raiano junta-se a esta companhia de teatro fundada em 2009, à Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e ao Teatro Municipal de Bragança para coproduzir este espetáculo.

*Ela Lobo* é uma coprodução original que integra a programação cofinanciada pela República Portuguesa-Cultura/Direção-Geral das Artes, no âmbito do apoio à programação da RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

O projeto i9Factory impactou desde fevereiro de 2023 mais de 2.500 alunos provenientes da região Norte e Centro de Portugal através de diversas atividades que têm sido realizadas. É um projeto que resulta da parceria entre a Associação CATAA, enquanto estrutura CEI (Castelo Branco), e a Incubo (Arco de Valdevez), financiado pelo Compete 2020, Portugal 2020 e pela União Europeia através do FSE.

Este projeto tem como principal objetivo capacitar os jovens para escolhas empreendedoras e com potencial no mercado de trabalho disponibilizando um conjunto de ferramentas inovadoras, conhecimento e informação nos domínios do apoio à promoção do espírito empreendedor e empresarial. Dinamiza iniciativas de sensibilização para os conceitos da Indústria 4.0, fomentando escolhas de percursos formativos e profissionais alinhados com as necessidades desta nova indústria.

Entre elas destacam-se os 40 Roadshows Indústria 4.0 onde já participaram mais de 435 alunos de 3º ciclo e 30 Roadshows pelo Ensino Superior que têm como objetivo sensibilizar os jovens para a importância da inovação e empreendedorismo na Indústria 4.0. Além disso, foram realizadas 36 palestras motivacionais que mobilizaram mais de 1.800 alunos, 2 Bootcamps e Ateliês, bem como visitas a espaços de ID&T e a Incubadoras de Empresas, que permi-

tiram aos mais de 2.500 jovens envolvidos nestas atividades, entrarem em contacto com o ecossistema empreendedor, capacitando-os para escolhas inovadoras e com potencial no mercado de trabalho

O projeto, que se destina a jovens do 3º ciclo até ao ensino superior, pretende contribuir para a criação de novos negócios em sectores intensivos de conhecimento. Responde por isso, aos desafios sociais e societários dos territórios de baixa densidade populacional fortalecendo a economia local dos mesmos.

Estas atividades são particularmente importantes nestes territórios, onde a escassez de “mão de obra” se considera mais intensa e a capacidade de atração de novos talentos para estas regiões é mais reduzida. Espera-se com este conjunto de atividades, a curto e médio prazo, suscitar o aparecimento de novos empreendedores e empresários que promovam respostas inovadoras procurando o desenvolvimento económico, a melhoria da qualidade de vida e a melhoria do bem-estar nestas comunidades.

Se és um jovem estudante e queres fazer parte desta revolução no mundo do empreendedorismo e da inovação da Indústria 4.0, junta-te a nós no i9Factory e transforma o teu futuro!

PUB

SEXTA-FEIRA E SÁBADO

# Jornadas de Religiosidade Popular têm segunda edição

A Câmara de Penamacor, através do Museu Municipal e em parceria com a Universidade de Salamanca, o Instituto de Investigações Antropológicas de Castela e Leão de Salamanca e a Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, organiza, na próxima sexta-feira e sábado, 19 e 20 de maio, no auditório da



Misericórdia, a segunda edição das Jornadas de Religiosidade Popular.

A iniciativa contará com a participação de investigadores Portugueses e Espanhóis e tem como tema *Cultos e Romarias na Raia Ibérica*, com o objetivo de estabelecer uma abordagem académica sobre os cultos re-

gionais e locais, valorizar os estudos das romarias e manifestações culturais populares neste território e preservar a memória como ato de salvaguarda do património cultural identitário da região.

O programa conta, além de várias apresentações sobre a temática em causa, com a par-

ticipação de representações dos cancioneros populares ligados à Senhora do Incenso de Penamacor, S. João Batista de Lavacinhos, Senhora das Dores do Paul e Nossa Senhora do Leite de Penha Garcia.

A inscrição para o evento é gratuita mas obrigatória e pode ser feita no Museu Municipal.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e seis do livro de notas número trezentos e cinquenta e dois-G deste mesmo Cartório, **ABÍLIO NUNES**, NIF 176 451 994 e sua mulher, **MARIA DOS ANJOS DOMINGOS NUNES**, NIF 176 457 178, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua da Talisca, n.º 7, no lugar de Rochas de Cima, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por cultura arvens e oliveiras, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Chão do Meio, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Amândio Francisco Martins e caminho, do sul e do poente com Maria dos Anjos e do nascente com herdeiros de Maria da Graça, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de César Nunes sob o artigo 77, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitenta e dois centímetros.

**Dois - metade do prédio rústico**, composto por olival, cultura arvens e olival, cultura arvens e oliveiras e uma construção rural, com a área de dois mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Lomba, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Álvaro Ivo Duarte, do sul e do poente com herdeiros de Adelino Moreira e do nascente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Álvaro Ivo Duarte, e herdeiros de Joaquim Domingos, sob o artigo 264, secção H, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e trinta e nove centímetros correspondente à dita fração de metade.

**Três - prédio rústico**, composto por cultura arvens e oliveiras, com a área de oitenta metros quadrados, sito em Covão do Ribeiro, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de António de Jesus Joaquim, do sul com caminho e do nascente com ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquina Maria sob o artigo 98, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e dezanove centímetros.

**Quatro - prédio rústico**, composto por pinhal e cultura arvens, com a área de seis mil metros quadrados, sito em Vale Silvado, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Joaquim do Nascimento Leitão, do sul com Joaquim Antunes, do nascente com estrada e do poente com Manuel Marques e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de César Nunes, sob o artigo 96, secção H, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e quatro centímetros.

**Cinco - prédio rústico**, composto por cultura arvens, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Pelabrada, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Francisco dos Santos Leitão e do poente com ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel António Ivo e Luzia dos Anjos Canto Ivo, sob o artigo 126, secção I, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e quatro centímetros.

**Seis - prédio rústico**, composto por pinhal e mato, com a área de seis mil e oitocentos metros quadrados, sito em Vale de Urça, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Joaquim, do sul com caminho, do nascente com Fernando Nunes e do poente com herdeiros de Maria dos Anjos Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de César Nunes e herdeiros de Joaquim Nunes sob o artigo 101, secção N, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e oitenta centímetros.

**Sete - prédio rústico**, composto por mato, com a área de três mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Milho, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Fernando Nunes, do sul com Silvino Gonçalves Marques, do nascente com Abílio Nunes e do poente com herdeiros de Joaquim Martins Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de César Nunes, sob o artigo 10, secção L, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e catorze centímetros.

**Oito - prédio rústico**, composto por mato e pinhal, com a área de dezoito mil metros quadrados, sito em Milho, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Miguel, do sul com Abílio Nunes, do nascente com Manuel Bartolomeu Martins e do poente com Fernando Nunes e José Joaquim do Nascimento Leitão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de César Nunes, sob o artigo 17, secção L, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e vinte e quatro centímetros.

**Nove - um terço do prédio rústico**, composto por pinhal, mato, cultura arvens e regadio e citrinos, com a área de quarenta e oito mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Ribeirinha, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Luís Raposo e outros, do sul com herdeiros de João Marcelo, do nascente com António João Duarte e do poente com herdeiros de Domingos Fernandes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil setecentos e trinta e seis/Freguesia de S. Vicente da Beira, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António João Duarte sob o artigo 2, secção AD, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e quatro euros e cinquenta e sete centímetros, correspondente à dita fração de um terço.

**Dez - prédio rústico**, composto por mato e pinhal, com a área de seis mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale de Boi, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul e do nascente com Fernando Esteves Gonçalves e do poente com Fernando Duarte Raposo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Domingos sob o artigo 11, secção E, com o valor patrimonial atual e atribuído de doze euros e dezasseis centímetros.

**Onze - prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvens e mato, com a área de dois mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Vale de Boi, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Adelaide de Jesus Marques, do sul com caminho e do poente com herdeiros de António Pereira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Domingos sob o artigo 46, secção E, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e oitenta e dois centímetros.

**Doze - prédio rústico**, composto por cultura arvens, oliveiras e pinhal, com a área de três mil cento e vinte metros quadrados, sito em Caramanchão, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António João Duarte, do sul com Adelaide da Conceição do Carmo, do nascente com herdeiros de Soledade de Jesus Raposo e do poente com ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Domingos sob o artigo 158, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e vinte e quatro centímetros.

**Três - metade do prédio rústico**, composto por cultura arvens, construção rural, mato, pinhal, olival e cultura arvens em olival, com a área de dezoito mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Porto da Vila, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Álvaro Ivo Duarte, do sul com Francisco Domingos, do nascente com ribeiro, herdeiros de João Gonçalves e outros e do poente com Martinho Afonso Lobo e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Álvaro Ivo Duarte e herdeiros de Joaquim Domingos sob o artigo 43, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e vinte e três centímetros correspondente à dita fração de metade.

**Catorze - prédio rústico**, composto por cultura arvens, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Lameirinho, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Adelaide de Jesus Marques, do sul com Fernando Nunes, do nascente com herdeiros de Joaquim Domingos e do poente com Fernanda de Jesus Antunes Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Domingos sob o artigo 63, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e seis centímetros.

**Quinze - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de cinco mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Porto da Vila, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria da Silva Martins Gonçalves do sul e do poente com Manuel Bartolomeu Martins e do nascente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz

predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Domingos sob o artigo 116, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezanove euros e vinte e dois centímetros.

**Dezasseis - prédio rústico**, composto por construção rural, pinhal, olival, cultura arvens em olival e mato, com a área de três mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Porto da Vila, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Francisco Domingos, do sul com herdeiros de Maria do Espírito Santo e do poente com ribeira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Domingos sob o artigo 105, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e sessenta centímetros.

**Dezassete - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em Porto da Vila, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Manuel Rato, do sul com Francisco Domingos e do poente com Domingos Fernandes Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Domingos sob o artigo 110, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e setenta e quatro centímetros.

**Dezoito - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de cinco mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Porto da Vila, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Domingos Barata, do sul com Francisco Domingos, do nascente com ribeira e do poente com Luzia do Canto, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Domingos sob o artigo 116, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezanove euros e vinte e dois centímetros.

**Dezanove - um terço do prédio rústico**, composto por pinhal, mato, cultura arvens, construção rural e oliveiras, com a área de trinta mil e quarenta metros quadrados, sito em Chão Grande, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil duzentos e trinta e sete/Freguesia de Alameda, com registo de um terço a favor de José Joaquim do Nascimento Leitão e mulher, Otilia de Jesus Nunes, pela apresentação setecentos e cinquenta e um, de doze de Outubro de dois mil e quinze e com registo de outra fração de um terço a favor de Fernando Nunes e mulher, Georgina do Espírito Santo Antunes Nunes pela apresentação mil duzentos e quarenta e oito, de onze de Maio de dois mil e vinte e dois, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um terço agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome Otilia de Jesus Nunes, Fernando Nunes, Georgina do Espírito Santo Antunes Nunes, herdeiros de César Nunes e herdeiros de José Joaquim do Nascimento Leitão sob o artigo 84, secção H, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois euros e cinquenta centímetros correspondente à dita fração de um terço.

**Vinte - dois quintos do prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvens, oliveiras e mato, com a área de vinte e um mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Molhada, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, número mil quatrocentos e oitenta e sete/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de dois quintos a favor de André Jesus Jacinto, divorciado, Eugénia de Jesus Nunes Jacinto, divorciada, Fátima de Jesus Jacinto, divorciada, Joaquim Nunes Jacinto, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Joana Nascimento, João Jacinto de Jesus, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Mariana Correia Guerreiro de Jesus e Maria do Céu Nunes Jacinto Faia, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Alfredo Brazinha Faia, pela apresentação seiscentos e quinze, de treze de Janeiro de dois mil e dezasseis e com registo de aquisição de um quinto a favor de Fernando Nunes e mulher, Georgina do Espírito Santo Antunes Nunes, casados sob o regime de comunhão de adquiridos pela apresentação mil duzentos e quarenta e oito, de onze de Maio de dois mil e vinte e dois, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois quintos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial, em nome de Fernando Nunes, Georgina do Espírito Santo Antunes Nunes, herdeiros de César Nunes, herdeiros de Arminda de Jesus e herdeiros de Joaquim Nunes sob o artigo 23, secção H, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte euros e noventa e sete centímetros, correspondente à dita fração de dois quintos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, doze de Maio de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

ESCOLA DE JUDO ANA HORMIGO

## Seis títulos nacionais para o judo adaptado

No passado dia 14 de maio, os judocas de judo adaptado participaram em Paredes, nos Campeonatos Nacionais de Judo da ANDDI Portugal (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual) – 4.ºs Jogos ANDDI.

Os seis judocas participantes da Escola de Judo Ana Hormigo conquistaram o título nacional nas suas categorias de peso: Cláudia Gaspar -57kg e Diogo Côrte -73 kg, ambos Síndrome



Os seis judocas com as suas treinadoras

Down; Maria Fernandes -48kg Deficiência Intelectual (DI), Rita Almeida -57kg DI, Adeline Abílio +78kg DI e João Gil -66kg DI.

Diogo Côrte venceu esta competição pela sexta vez consecutiva, sagrando-se assim Hexa Campeão de Judo ANDDI. João Gil tornou-se Bicampeão Nacional de Judo ANDDI.

Acompanharam esta equipa, as treinadoras Sofia Côrte e Catarina Moura.

## Ladoeiro/Casa do Benfica em Idanha-a-Nova é Campeã Distrital de Futsal

A Associação Cultural e Desportiva do Ladoeiro/Casa do Benfica em Idanha-a-Nova B tornou-se Campeã Distrital de Futsal 22/23, no passado dia 13 de maio, ao vencer o 4.º jogo da final do playoff da Liga Kia AMatosCar.

A equipa raiana deslocou-se a Oleiros para defrontar a equipa da Casa do Benfica de Oleiros, triunfando por 4-2.

Jogo bastante aguerrido e disputado, onde a equipa de Idanha-a-Nova deu boa réplica demonstrando-se superior em quase toda a partida, conseguindo



ultrapassar o adversário, que foi competente e dificultou a conquista da prova até ao limite do jogo.

Nas bancadas o jogo tam-

bém foi bastante disputado, num pavilhão composto, mas onde os cerca de meia centena de adeptos idanhenses se fizeram notar, apoiando incessan-

temente os seus atletas rumo à vitória.

Desta forma, a equipa raiana junta a conquista da Liga Kia AMatosCar à vitória na Taça de Honra Carlos Ranito Xistra, alcançada em dezembro de 2022.

No próximo sábado, dia 20 de maio, disputa-se no Pavilhão Municipal do Fundão o último troféu distrital de seniores masculinos, a Supertaça de Futsal ROQ Mediação, que irá opor novamente a ACDL/CBIDN B à Casa do Benfica de Oleiros e será jogada pelas 18 horas.

## Duarte Ferro conquista 10.º lugar nacional



Realizou-se em Sacavém, no passado dia 12 de maio, o Campeonato nacionais semi-rápidas de jovens de xadrez no pavilhão desportivo da Escola Bartolo-

meu Dias. O jovem Duarte Ferro sub-10 conseguiu um excelente 10.º lugar nacional. O Desportivo Castelo Branco fez-se representar por 5 atletas.

## Encontro de Escolas de Natação anima a Piscina de Penamacor



Cerca de 50 crianças participaram no 5.º Encontro de Escolas de Natação de Penamacor, que se realizou na Piscina Coberta

Municipal no passado dia 6 de maio. Neste evento, destinado às faixas etárias mais novas, participaram as escolas de natação de Penamacor, Oleiros e do Centro Social Padres Redentoristas (Castelo Branco). Tendo como principal objetivo a promoção da prática de natação e o convívio entre participantes, a iniciativa integra o calendário anual entre escolas onde o Município organiza o seu próprio encontro.

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL - II LIGA

#### 32ª Jornada - 12 de maio

Trofense	2-2	Est. Amadora
B SAD	2-2	CD Mafra
Feirense	1-2	Benfica B
Nacional	0-1	Farense
FC Penafiel	1-0	CD Tondela
Moreirense	4-2	Leixões
FC Porto B	3-1	Acad. de Viseu
<b>Vilafranquense</b>	<b>0-0</b>	<b>SC Covilhã</b>
UD Oliveirense	3-1	Torreense

#### Classificação

Equipa ..... Pts... J

1	Moreirense.....	73	.32
2	Farense .....	63	.32
3	Est. Amadora.....	60	.32
4	Académico de Viseu..	50	.32
5	FC Porto B.....	45	.32
6	Vilafranquense .....	45	.32
7	CD Mafra.....	44	.32
8	Feirense.....	43	.32
9	Torreense.....	41	.32
10	UD Oliveirense .....	40	.32
11	CD Tondela .....	40	.32
12	FC Penafiel .....	39	.32
13	Benfica B.....	38	.32
14	Leixões* .....	35	.32
15	Nacional .....	33	.32
16	B SAD.....	31	.32
17	Trofense.....	29	.32
18	<b>SC Covilhã.....</b>	<b>28</b>	<b>.32</b>

#### 33ª Jornada - 19 de maio

Benfica B	-	Farense
Leixões	-	Vilafranquense
<b>20/05 SC Covilhã</b>	<b>-</b>	<b>Trofense</b>
Académico de Viseu	-	Feirense
B SAD	-	UD Oliveirense
21/05 Est. Amadora	-	Nacional
CD Mafra	-	Moreirense
Torreense	-	FC Penafiel
22/05 CD Tondela	-	FC Porto B

\*O Leixões começou com um ponto negativo devido a incumprimento salarial relativo à época 2021/22

### FUTEBOL - DIST. - 1ª DIV. AP. CAMP.

#### 10ª Jornada - 14 de maio

Ac. Fundão	2-2	Pedrógão
Vit. Sernache	1-2	Idanhense
Águias do Moradal	1-0	ADC Proença

#### Classificação

Equipa ..... Pts....J

1	Vit. Sernache .....	73	.10
2	Pedrógão .....	58	.10
3	Ac. Fundão .....	52	.10
4	Águias do Moradal.....	52	.10
5	Idanhense .....	46	.10
6	ADC Proença-a-Nova	45	.10

### FUTEBOL - DIST. - 2ª DIV. AP. CAMP.

#### 10ª Jornada - 14 de maio

Estrela do Zêzere	2-4	V. V. de Ródão
Atalaia do Campo	1-2	GDC Silvares

#### Classificação

Equipa ..... Pts....J

1	Vila Velha de Ródão ..	50	...8
2	ACRD Cabeçudo .....	37	...8
3	GDC Silvares.....	20	...8
4	Atalaia do Campo.....	14	...8
5	Estrela do Zêzere.....	10	...8

### FUTSAL - I LIGA

#### Quartos-de-Final

	AD Fundão	0-1	SC Braga
1	13/05 AD Fundão	2-5	SC Braga
2	19/05 SC Braga	-	AD Fundão
3	21/05		

### FUTSAL - II DIV. MANUT. SÉRIE 1

#### 12ª Jornada - 13 de maio

Marítimo	6-1	ACD Ladoeiro
Reguilas Tires	3-4	Nogueiró e Tenões
Arsenal Maia	4-4	Monfortense
ABC Nelas	6-4	ADR Retaxo

#### Classificação

Equipa ..... Pts....J

1	Marítimo.....	23	.12
2	Nogueiró e Tenões .....	22	.12
3	Monfortense.....	19	.12
4	<b>ADR Retaxo .....</b>	<b>19</b>	<b>.12</b>
5	<b>ACD Ladoeiro.....</b>	<b>17</b>	<b>.12</b>
6	Arsenal Maia.....	17	.12
7	Reguilas Tires.....	15	.12
8	ABC Nelas .....	4	...12

### FUTSAL - III DIV. AP. CAMPEÃO

#### 1ª Jornada - 14 de maio

FC Famalicão	6-2	B. Boa Esperança
--------------	-----	------------------

#### Classificação

Equipa ..... Pts....J

1	SCC/FC Famalicão .....	3	.....1
2	Vitória FC .....	0	.....0
3	<b>Bairro Boa Esperança 0 .....</b>	<b>0</b>	<b>.....1</b>

#### 2ª Jornada - 21 de maio

Vitória FC	-	SCC/FC Famalicão
------------	---	------------------

**Pedro Ludovino**

Faleceu, no passado dia 8 de maio de 2023, Pedro Manuel Dias Ludovino, de 52 anos de idade, natural de Castelo de Vide e residente em Louriçal do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho, mãe e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Almerinda Cruz**

Faleceu, no passado dia 11 de maio de 2023, Almerinda dos Santos Cruz, de 93 anos de idade, natural e residente em Campolide.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Daira**

Faleceu, no passado dia 15 de maio de 2023, João Joaquim da Silva Daira, de 72 anos de idade, natural de Chaves e residente em Casal da Serra.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ana Dias**

Faleceu, no passado dia 9 de maio de 2023, Ana Vinagre Dias, de 87 anos de idade, natural de Orca e residente em Oledo.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Jesus**

Faleceu, no passado dia 12 de maio de 2023, Maria de Jesus, de 94 anos de idade, natural de Póvoa de Rio de Moinhos e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Roberto Urbano**

Faleceu, no passado dia 15 de maio de 2023, Roberto Dias Lopes Urbano, de 85 anos de idade, natural de França e residente em Orvalho.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Lourenço**

Faleceu, no passado dia 9 de maio de 2023, Manuel Duarte Lourenço, de 89 anos de idade, natural de Montargil e residente em Portalegre.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mário Freire**

Faleceu, no passado dia 12 de maio de 2023, Mário Manuel dos Santos Freire, de 64 anos de idade, natural de Mourelo, São Vicente da Beira e residente em Freixial do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Francisco**

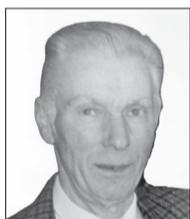
Faleceu no passado dia 9 de maio de 2023, José Francisco, com 93 anos, natural e residente em Ninho do Açor.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**João Ressurreição**

Faleceu, no passado dia 10 de maio de 2023, João Baptista Ressurreição, de 93 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Carlos Diogo**

Faleceu, no passado dia 13 de maio de 2023, Carlos Alberto Magro Diogo, de 66 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Beatriz Castiço**

Faleceu, no passado dia 10 de maio de 2023, Beatriz Figueira Castiço, de 53 anos de idade, natural de Monsanto e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, mãe e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Diamantino António**

Faleceu, no passado dia 14 de maio de 2023, Diamantino Carmona António, de 89 anos de idade, natural e residente em Rodeios, Sarnadas de Ródão.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Castelo Branco**  
**HELENA FILIPE MARUJO**  
**NOTÁRIA**  
**EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia doze de maio de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número nove - H, de folhas cinquenta e oito a folhas sessenta verso, escritura de justificação pela qual **ANSELMO MARTINS LEVITA**, contribuinte fiscal número 107 785 889 e cônjuge **MARIA GUIOMAR ROQUE MARQUES LEVITA**, contribuinte fiscal número 107 785 897, ambos naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Fernando Costa Cardoso Ornelas, 132, 3.º direito, em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco: **Um) Rústico**, sito ou denominado Coução, composto de terra de cultura arvense, olival e pinhal, com a área de três mil e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com João Ribeiro Dias, de sul com Anselmo Martins Levita, de nascente com João Ramos e João Ribeiro Henriques e de poente com João Ribeiro Dias e Maria Tomé, inscrito na matriz sob o artigo 230 da secção ER, com o valor patrimonial tributável de setenta e nove euros e cinquenta e cinco cêntimos, igual ao atribuído e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco; **Dois) Um meio do prédio Rústico**, sito ou denominado Coução, composto de terra de mato, cultura arvense, pinhal e uma construção rural, com a área de três mil cento e vinte metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número três mil trezentos e trinta e um – Sarzedas, inscrito na matriz sob o artigo 239 da secção ER, sem inscrição de aquisição e vigor quanto à quota parte justificada, com o valor patrimonial tributável de doze euros e vinte cêntimos, igual ao atribuído.

Mais declaram que ambos os prédios acima identificados vieram à posse deles justificantes em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal a Manuel Pereira Lopes e mulher Maria do Carmo, ele já falecido, ela residente na Cerejeira, Alvito da Beira, Sarzedas.

Castelo Branco, 12 de maio de 2023.

**A Notária**  
(Helena Luís Rosa Filipe Marujo)



**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5

**Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco**  
**Juíz Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3**  
Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco  
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

**Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1793 de 17/05/2023**

Referência: 35805487 Acompanhamento de Maior 657/23.4T8CTB  
Requerente: Noémia Dias de Matos Costa Lourenço  
Acompanhado: Manuel Elias de Matos Costa  
Data: 19-04-2023

**ANÚNCIO**

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerido **Manuel Elias de Matos Costa**, nascido em 09-02-1934, filho(a) de João Elias Costa e de Perpetua Helena Costa, natural de: Gavião - Gavião (Gavião), com domicílio: **Lar de S. Roque - Quinta do Lombardo, Castelo Branco, 6000-782 Castelo Branco**, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.  
(Documento eletrónico elaborado pelo(a) Oficial de Justiça *Celestino Rodrigues Morgado*)  
O/a Juiz de Direito,  
*Dr(a). Eduarda Carvalho*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas noventa e seis do livro de notas número trezentos e cinquenta e dois-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO DA ANUNCIAÇÃO RIBEIRO**, NIF 166 452 815 e sua mulher, **MARIA DE NAZARÉ BEATO DOS SANTOS RIBEIRO**, NIF 166 452 807 casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Castelejo, concelho de Fundão e ela natural da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Arrabalde, n.º 26, Mata, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse de direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses com oliveiras, com a área de doze mil e quinhentos metros quadrados, sito em Tapadinha, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quatrocentos e três/Freguesia de Mata, com registo de aquisição a favor de José Luís Domingos Reis Sanches, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Natércia Belo de Matos Romãozinho, residente na Praça de Alvalade, n.º 4, 5.º andar esquerdo, Lisboa, pela apresentação de dezassete, de dezanove de Junho de mil novecentos e oitenta e sete, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Luís Domingos Reis Sanches, sob o artigo 13, secção 1C, da freguesia de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 13, secção C da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial e atribuído de setenta e quatro euros e vinte sete cêntimos.

**Dois - um oitavo do prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses, oliveiras e uma construção rural, com a área de cento e noventa e sete mil e quinhentos metros quadrados, sito em Couto das Poldras, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e noventa/Freguesia de Mata, com registo de aquisição da fração de um oitavo agora justificada a favor de Maria Eduarda Caldeira Soares Mendes da Fonseca e Sousa Lopes Dias, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Jaime Pissarra Lopes Dias, residentes na Avenida Guerra Junqueiro, n.º 22, 1.º andar esquerdo, em Lisboa, pela apresentação dois, de vinte e um de Setembro de mil novecentos e cinquenta, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 49, secção 1D, da freguesia de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 4, secção D da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial e atribuído de cento e quarenta euros e quarenta cêntimos, correspondente à dita fração de um oitavo.

**Três - prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de vinte e três, virgula, noventa metros quadrados, destinado a arrecadação, sito na Rua do Adro, número treze, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Henrique Leitão, do sul com via pública, do nascente com Maria de Matos e do poente com Joaquim Guerra, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Faustino sob o artigo 1151, da freguesia de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 785, da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de setecentos e trinta euros e oitenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original  
Castelo Branco, quinze de Maio de dois mil e vinte e três.  
**A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente**

**GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO**  
**PROF. JOSEPH**  
ASTRÓLOGO  
GRANDE MÉDIUM VIDENTE



Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.

FACILIDADE DE PAGAMENTO  
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO  
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.  
Ligue já o número que pode mudar a sua vida  
**936 004 783** (Chamada para a rede móvel nacional)

**Castelo Branco**  
**HELENA FILIPE MARUJO**  
NOTÁRIA  
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia doze de maio de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número nove - H, de folhas sessenta e um a folhas sessenta e quatro verso, escritura de justificação pela qual **FERNANDO SARAFANA FALCÃO**, contribuinte fiscal número 138 631 719 e cónjuge **JÚLIA GALVÃO ANDRÉ FALCÃO**, contribuinte fiscal número 192 171 283, ambos naturais da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Monte da Caneca, s/n, Monforte da Beira, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios, na freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um) Rústico**, sito ou denominado Murteiras, composto de cultura arvenses, com a área de três mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com José dos Ramos, de sul com Fernando Sarafana Falcão, de nascente com Maria de Lurdes Freire Lucas e de poente com Maria P. Lopes e Azarias Lopes Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 72 da secção AC; **Dois) Rústico**, sito ou denominado Murteiras, composto de cultura arvenses, olival, solo subjacente cultura arvenses em olival, com a área de sete mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Maria P. Lopes, Azarias Lopes Ferreira e Fernando Sarafana Falcão, de sul com caminho, de nascente com Maria de Lurdes Freire Lucas e de poente com Luísa dos Santos Nunes Martins, inscrito na matriz sob o artigo 73 da secção AC; **Três) Rústico**, sito ou denominado Murteiras, composto de cultura arvenses e oliveiras, com a área de três mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul e poente com Fernando Sarafana Falcão e de nascente com João Pelado e Fernando Sarafana Falcão, inscrito na matriz sob o artigo 107 da secção AC; **Quatro) Rústico**, sito ou denominado Murteiras, composto de cultura arvenses e figueiras, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com João Pelado, de sul e nascente com Fernando Sarafana Falcão e de poente com Manuel José da Cruz e Fernando Sarafana Falcão, inscrito na matriz sob o artigo 109 da secção AC; **Cinco) Rústico**, sito ou denominado Murteiras, composto de figueiras, olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de todos os lados com Fernando Sarafana Falcão, inscrito na matriz sob o artigo 110 da secção AC; **Seis) Rústico**, sito ou denominado Murteiras, composto de cultura arvenses, com a área de mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de todos os lados com Fernando Sarafana Falcão, inscrito na matriz sob o artigo 111 da secção AC; **Sete) Rústico**, sito ou denominado Ervaghina, composto de olival e cultura arvenses em olival, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de sul e nascente com caminho, de norte com Joaquim Galvão e caminho e de poente com Joaquim Galvão e Aurora Lucas Galvão, inscrito na matriz sob o artigo 127 da secção AB, com o valor patrimonial tributável de vinte e sete euros e oitenta e dois cêntimos, igual ao atribuído. **Oito) Rústico**, sito ou denominado Ervaghina, composto de olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Paula Fátima Nogueira de Vasconcelos Lencastre e Artur Manuel Nogueira Viana de Vasconcelos Lencastre, de sul com Fernando Sarafana Falcão, de nascente com José Lucas e de poente com Filomena Barreiros, inscrito na matriz sob o artigo 137 da secção AB; **Novo) Rústico**, sito ou denominado Ervaghina, composto de olival e cultura arvenses em olival, com a área de quatro mil metros quadrados, a confrontar de norte com Luísa dos Santos Nunes Martins, de sul com Fernando Sarafana Falcão e caminho, de nascente com caminho e de poente com Luísa dos Santos Nunes Martins e Fernando Sarafana Falcão, inscrito na matriz sob o artigo 145 da secção AB.

Mais declararam que os prédios acima identificados vieram à posse deles justificantes da seguinte forma: os identificados sob os números um, dois e três, por compra meramente verbal no ano de dois mil, a Brísida Maria Diogo, viúva, residente que foi no Seixal, já falecida; os identificados sob os números quatro, cinco e seis, por compra meramente verbal no ano de dois mil, a Joaquim Maria André Farinha, solteiro, maior, residente em Almada; o identificado sob o número sete, por compra meramente verbal no ano de mil novecentos e noventa e nove a João Marques Beirão, viúvo, residente em Castelo Branco; o identificado sob o número oito por compra meramente verbal no ano de mil novecentos e noventa e nove, a José Maria Martins, viúvo, residente em Alverca do Ribatejo e o identificado sob o número nove por compra meramente verbal no ano de mil novecentos e noventa e oito a Félix Nunes, viúvo, residente em Monforte da Beira.

Castelo Branco, 12 de maio de 2023.  
**A Notária**  
(*Helena Luís Rosa Filipe Marujo*)

**SENHORA**

■ **SÉRIA**, pretende conhecer SENHOR idóneo, que viva só, de respeito, vida estável e independente, entre os 75 a 80 anos. Contactar: 927 386 965 (Chamada para rede móvel nacional).

**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE NINHO DO AÇOR E SOBRAL DO CAMPO**

**ADMISSÃO DE PESSOAL PARA A PISCINA DE NINHO DO AÇOR - ÉPOCA BALNEAR 2023**

A União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, NIPC 510 838 235, concelho de Castelo Branco, deliberou proceder à admissão de pessoal para assegurar o funcionamento da Piscina em Ninho do Açor, época balnear 2023.

**FUNÇÕES:**  
1.º - Nadador Salvador  
2.º - Vigilância de utentes, instalações, equipamentos, Controlo de entradas, saídas e Bilheteira;  
- Limpeza, higienização, conservação de instalações e montagem de equipamentos  
- Realização de tarefas de arrumação, distribuição, cargas e descargas.

**REQUISITOS:**  
- Idade mínima de 18 (dezoito) anos;  
- Valorizam-se competências de socorrismo;

**CANDIDATURAS:**  
Período de **20 de Maio 2023 a 10 de Junho de 2023**

**DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:**  
- Documento de identificação;  
- Curriculum Vitae;

**FORMA DE ENTREGA:**  
- Através de email para: [junta.ninho.sobral@hotmail.com](mailto:junta.ninho.sobral@hotmail.com)  
- Entrega em mão própria, com cópia de entrega assinada ao candidato, nos edifícios da União das Freguesias:  
- Ninho do Açor: Rua 31 de Dezembro  
- Sobral do Campo: Rua de S. Sebastião

**PROCESSO DE SELEÇÃO:**  
1.ª Fase: Análise e Avaliação Curricular  
2.ª Fase: Entrevista  
Ninho do Açor, 16 de Maio de 2023  
**O Presidente,**  
*António Manuel Varanda Marcelino*

**Sudoku Caos por Joaquim Bispo**

3				2		5		
9	7					1		2 6
4	1			7	6	8		
						6		
			3		9			
		8			3		4	9
	3		7				6	
		1	8					7
	9		6	1		4		

**Solução**

8	3	4	7	1	6	5	9	2
5	7	9	2	3	8	1	4	6
1	6	2	8	4	7	9	3	5
9	4	1	3	6	2	8	5	7
2	8	7	5	9	4	3	6	1
4	1	6	9	5	3	7	2	8
3	5	8	6	7	9	2	1	4
6	2	3	1	8	5	4	7	9
7	9	4	5	2	1	6	8	3

**OBJETIVOS:** Completar cada linha com todos os algarismos de 1 a 9; completar cada coluna com todos os algarismos de 1 a 9; completar cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

**NOTA:** Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

**DICA:** Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



RECEBIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE AZEITE DA BEIRA INTERIOR

# Azeitona Galega da Beira Baixa recebe certificado IGP

A Azeitona Galega da Beira Baixa, tal como a *Gazeta do Interior* noticiou, foi reconhecida, dia 8 de março deste ano, para integrar a lista de Indicações Geográficas Protegidas (IGP), que é um dos regimes de proteção de produtos de qualidade da União Europeia (UE).

No seguimento disso esta quinta-feira, 18 de maio, a partir das 12 horas, no Lagar Fio da Beira, que se localiza na Estrada Nacional 112 (EN 112), na Reta da Esteveira, no Concelho de Castelo Branco, um representante da Comissão Europeia entrega à Associação de Produ-

tores de Azeite da Beira Interior (APABI) o respetivo certificado, numa cerimónia que conta com a participação de produtores, empresas de conserva, e entidades como a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa

(CIMBB), a InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro e a Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA).

De referir, ainda, que com a IGP todos os produtores de Azeitona Galega da área abrangida, que são as freguesias dos

concelhos de Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão, do Distrito de Castelo Branco, e Mação do Distrito de Santarém, dispõem de um instrumento de valorização e comunicação

desta azeitona de conserva, tipicamente portuguesa, perante os diferentes mercados. A gestão da IGP é da responsabilidade da APABI, como já aconteceu com os azeites Denominação de Origem Protegida (DOP), Azeite da Beira Alta e Azeite da Beira Baixa.

# O Homem de Duas Sombras apresentado na Biblioteca Municipal de Ródão

A Biblioteca Municipal José Batista Martins, em Vila Velha de Ródão, organiza, no próximo sábado, 20 de maio, a partir das 15h30, a apresentação do livro *O Homem de Duas Sombras*, de José Manuel

Batista. A iniciativa que inclui a inauguração da exposição de fotografias *Rumo ao Norte*, de Gérald Bloncourt, que retratou a imigração e os bairros de lata dos Portugueses na periferia de Paris nos anos 60

e 70, cedida pelo Museu das Migrações e das Comunidades de Fafe.

A sessão, que para além do autor, conta com a participação da ensaísta e helenista Maria Mafalda Viana e do his-

toriador Daniel Bastos, propõe uma reflexão sobre a emigração e a deriva existencial de um homem que enfrenta os fantasmas da memória, tema central do romance editado pela Colibri, que se fará repre-

sentar pelo editor Fernando Mão de Ferro.

Natural de Penamacor, onde nasceu em 1953, José Manuel Batista frequentou o curso de Lettres Modernes na Universidade Paris IV-Sorbon-

ne, que veio a completar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Reside em Vila Velha de Ródão, onde terminou a sua carreira de professor.

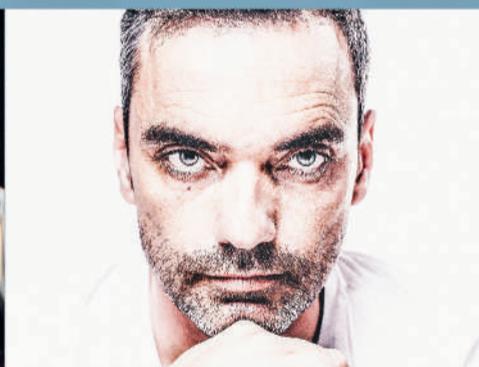


19 de maio, 21h30

## Ela Lobo

de Ana Lázaro  
com Sílvia Figueiredo  
e Maria João Luís  
encenação Maria João Luís

Teatro da Terra



26 de maio, 21h30

## Lugar para dois

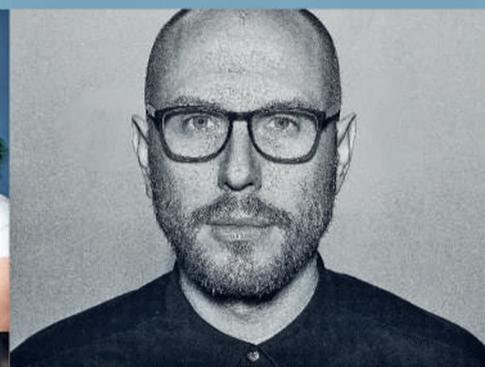
Miguel Gizzas (Voz)  
Alex Veiga (Guitarra)  
Ernesto Rodrigues (Teclas)  
Alexandre Alves (Bateria)



4 de junho, 16h30

## Mão Verde II

Capicua  
Pedro Geraldés  
António Serginho  
Francisca Cortesão



10 de junho, 21h30

## Um piano afinado pelo cinema

Filipe Raposo